



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS I
COLEGIADO DE FILOSOFIA

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE FILOSOFIA - LICENCIATURA**

Salvador – BA, Maio de 2015

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA DOS SANTOS

Governador

OSVALDO BARRETO FILHO

Secretário de Educação

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

JOSÉ BITES DE CARVALHO

Reitor

CARLA LIANE NASCIMENTO DOS SANTOS

Vice-Reitora

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

KÁTHIA MARISE BORGES SALES

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

VALDÉLIO SANTOS SILVA

Diretor do Departamento

COLEGIADO DE FILOSOFIA

JOSÉ MARTINS DE LIMA NETO

Coordenador do Colegiado

Comissão de Reformulação do Projeto

ALAN DA SILVA SAMPAIO

ALEX SANDRO LEITE

ANA CLÁUDIA LEMOS PACHECO

JOCEVAL ANDRADE BITENCOURT

JOSÉ MARTINS DE LIMA NETO

JULICE OLIVEIRA DIAS DOS SANTOS

LUCIANO COSTA SANTOS

VALÉRIO HILLESHEIM

SUMÁRIO

1.	Dados de Identificação do Curso.....	4
2.	Justificativa.....	4
2.1.	Ajuste do Projeto	4
2.2.	Obrigatoriedade do ensino de Filosofia no Ensino Médio	5
2.3.	Vocação do DEDC I e UNEB.....	6
3.	Objetivo do Curso.....	7
3.1.	Campo Específico de Atuação Profissional.....	7
3.2.	Objetivo Geral.....	7
3.3.	Princípios Norteadores.....	7
3.4.	Perfil do Profissional	7
3.5.	Competências e Habilidades	8
4.	Base Legal	8
5.	Eixos, Componentes Curriculares e Bases Legais	11
I.	Formação Profissional e Prática de Ensino	12
A)	Pesquisa e Prática de Ensino	12
B)	Estágio Curricular Supervisionado.....	13
II.	Formação Específica	15
A)	Trabalho de Conclusão de Curso	15
B)	História da Filosofia	17
C)	Fundamentos de Filosofia	19
D)	Tópicos Especiais (Optativos).....	21
III.	Conhecimentos Comuns.....	24
A)	Educação	24
B)	Científicos	26
C)	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	27
6.	Currículo.....	30
6.1.	Fluxograma	30
6.2.	Componentes Curriculares.....	31
6.2.1.	Por Eixo Articulador.....	31
6.2.2.	Por Semestre	32
6.3.	Pré-Requisitos	32
7.	Ementário com Referências Bibliográficas	33
8.	O Colegiado.....	98
8.1.	Corpo Docente	98
8.2.	Infraestrutura.....	100
9.	Avaliação do Curso	101

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação: Filosofia - Licenciatura

Regime Letivo: Semestral

Duração: 08 semestres (tempo mínimo)

14 semestres (tempo máximo)

Carga Horária: 2.810 horas

Total de Vagas: 40

Turno: Noturno

2. JUSTIFICATIVA

Quase findo 2014.1, sendo este o primeiro de todos os seus semestres, o Colegiado de Filosofia do Departamento de Educação (DEDC I) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), com residência em Salvador, no bairro de Narandiba, na Rua Silveira Martins, nº 2555, realiza ajustes no Projeto Político Pedagógico do Curso de Filosofia - Licenciatura, aprovado pela Resolução do Conselho Universitário (CONSU) nº 1002/2013, publicada no D.O.E de 15 de agosto de 2013.

As razões de existência do Curso de Filosofia permanecem as mesmas: a obrigatoriedade da disciplina de Filosofia no Ensino Médio exige que o Estado da Bahia ofereça cursos de formação de Professores de Filosofia; e a vocação em formar professores do DEDC I e da UNEB, que corresponde àquela necessidade.

2.1. AJUSTE DO PROJETO

Ainda em fase de maturação, em 2013, o projeto fora concluído em função dos prazos, pois tendo todas as condições de funcionamento e discernimento dos propósitos, e tanto mais quanto necessário, inclusive o ímpeto, este o de oferecer o curso de Filosofia com sua primeira turma para 2014, conforme se realiza, a Área de Filosofia do Departamento preferiu corresponder ao momento oportuno, e tão logo responder à necessidade real do Estado da Bahia, a de formar bons Professores de Filosofia.

O Projeto aqui apresentado contém alguns ajustes que seguiram o parecer da Gerência de Gestão de Currículo Acadêmico (GGCA) da Pró-Reitora de Ensino de Graduação (PROGRAD-UNEB). Considerando as críticas que fundamentaram seu parecer, incorporando

as exigências que elas apontam, interpretando as leis que determinam as características do curso de licenciatura, os eixos e componentes curriculares obrigatórios, a favor do projeto que as define, conforme aqui reunidas, o de recuperar uma formação em Humanidades, extinta pela Ditadura Militar, e respondendo, ao mesmo tempo, a necessidades só divisadas com a existência efetiva do curso, a Comissão de Reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Filosofia do Departamento de Educação - Campus I, constituída pelo Ato Administrativo nº 056/2014 de 10 de julho de 2014, não realizou propriamente uma reformulação, senão antes uma revisão, ajustando o primeiro projeto às necessidades determinadas pela Gerência acima citada.

Apesar dos ajustes aqui apresentados, em relação ao projeto de 2013, mantêm-se, no essencial, seus propósitos e a grade curricular, sem nenhum prejuízo para os ingressos em 2014.1 e 2015.1 ou qualquer problema de integralização da grade curricular. Já para a turma de 2014.1 foi oferecido no segundo semestre o componente Lógica II, de 60 horas, no lugar do Componente Curricular Optativo, de igual carga horária. Do mesmo modo, extinto o componente Leitura e Produção do Texto Filosófico I, de 75 horas, ofereceu-se em seu lugar o componente Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia I, de 90 horas. Em relação ao projeto de 2013, trocou-se Filosofia da Educação, que constava no primeiro semestre, com Psicologia, que constava no segundo semestre, alteração válida para as turmas a partir de 2015.1, e não para a de 2014.1, que cursou Filosofia da Educação no primeiro semestre e Psicologia no segundo semestre. A turma de 2014.1 acompanhará a partir do terceiro semestre a grade curricular aqui apresentada, a mesma dos ingressos a partir de 2015.1.

2.2. OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DE FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO

A Lei nº 11.684, de 2 de Junho de 2008, no centésimo vigésimo ano da República, assinada por seu então Presidente em exercício, torna a Filosofia e a Sociologia disciplinas obrigatórias em todas as séries do Ensino Médio, alterando o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Com isso, surge uma demanda efetiva por profissionais de Filosofia, à qual o DEDC I da UNEB busca responder. Ademais, trata-se de uma conquista histórica, no sentido da recuperação de nossa cidadania, ferida de muitos modos durante o período da Ditadura Militar. Oxalá o retorno da obrigatoriedade da disciplina Filosofia, juntamente com a de Sociologia, promova a formação de cidadãos e a construção de um Brasil mais republicano e mais justo.

2.3. VOCAÇÃO DO DEDC I E UNEB

O Departamento de Educação, ao qual pertence o Colegiado de Filosofia, especialista na discussão política, histórica, reflexiva em Educação no Nível Fundamental e Médio, diga-se, no qual a UNEB encontra seu mais antigo e mais bem qualificado Departamento, com três Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado em Educação e Contemporaneidade – PPGEDUC; Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos – MPEJA; Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia aplicadas à Educação – GESTEC), e uma Revista trimestral Qualis A1. De fato, a própria UNEB nasce do que se torna seu primeiro Departamento, a antiga Faculdade de Educação do Estado da Bahia (FAEEBA), sendo seu papel, portanto, não o de rivalizar com os outros Departamentos, mas apontar-lhes caminhos, incorporando os tantos outros, talvez mesmo dos outros 23 campi da Universidade, por ser considerável o número de professores transferidos de outros Departamentos, e cidades, que compõe seu corpo docente.

A Universidade do Estado da Bahia tem como um de seus objetivos principais formar professores para lecionar em escolas públicas e privadas. Ela está espalhada por todo o interior deste Estado marcado por tão nítidos contrastes, cujas origens histórico-sociais de segregação caracterizam a condição de periferia que, a bem dizer, excetuando alguns quilômetros quadrados, constitui todo o Estado da Bahia. A inexpressiva ou nula presença de Banca de Revistas é um dos critérios gerais que caracterizam a condição de periferia de uma região, ao qual se soma o ainda mais inexpressivo número de Bibliotecas (e Livrarias), e não sem razões coincidem com os índices de analfabetismo do Estado. Nem mesmo Salvador, mas apenas uma parte pequena da cidade, foge dessa caracterização. O Governo do Estado da Bahia, ciente de seu imenso desafio, o de elevar o nível escolar de sua população, o de formar cidadãos, no sentido forte da palavra, tem na UNEB uma de suas principais instituições, caracterizada, pois, pelo regime de multicampia.

A criação de um Colegiado de Filosofia, usufruindo toda estrutura conquistada pela UNEB, vem ao mesmo tempo reforçar seu projeto político-pedagógico, de modo a suplantar uma característica sua, marcada pelo período em que fora criada, o da Ditadura Militar, a de ter sido por décadas uma Universidade sem seu Curso de Filosofia. Quanto ao DEDC I, que cria quase na mesma época os cursos de Psicologia, de Ciências Sociais e de Filosofia, a implantação de tais cursos representa um aprofundamento de suas áreas fundamentais, e de um efetivo diálogo entre teorias e concepções diversas e a prática efetiva do magistério.

3. OBJETIVO DO CURSO

3.1. CAMPO ESPECÍFICO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Professor de Filosofia no Ensino Médio.

3.2. OBJETIVO GERAL

Habilitar licenciados em Filosofia para o Ensino Médio, capazes de transmitir, analisar e criticar problemas e conceitos, quer de caráter ético, político, estético, existencial, lógico ou epistemológico, atuais e da história da filosofia.

3.3. PRINCÍPIOS NORTEADORES

1. Estimular a vocação pedagógica no sentido de habilitar licenciados ao exercício da reflexão filosófica no Ensino Médio;
2. Promover uma formação que possibilite o enfrentamento dos desafios inerentes ao trabalho de transmissão da filosofia aos jovens do Ensino Médio;
3. Despertar o pensamento crítico através dos problemas e conceitos presentes na história da filosofia;
4. Tornar o trabalho de leitura, de escrita e de exposição oral da filosofia uma prática vinculada ao fortalecimento da democracia brasileira.

3.4. PERFIL DO PROFISSIONAL

Sólida formação em História da Filosofia, que torna o egresso capaz de compreender e comunicar os principais temas, problemas e sistemas filosóficos, assim como analisar e refletir de modo crítico sobre a realidade social em que se insere. O legado será adquirido mediante a leitura, interpretação e produção de textos filosóficos. A prática da docência será exercitada pelo eixo de Formação Profissional e Prática de Ensino, inicialmente por Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia e Laboratório do Ensino de Filosofia, e em seguida pelo Estágio Curricular Supervisionado, além dos conhecimentos e reflexões próprios dos componentes curriculares que problematizam a Educação. Ao final do Curso, o licenciado em Filosofia estará habilitado a enfrentar os desafios e as dificuldades inerentes à docência, sendo capaz de despertar entre os jovens a reflexão filosófica, bem como comunicar aos alunos, principalmente do Ensino Médio, o legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente.

3.5. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

1. Domínio dos principais conteúdos referentes às correntes, autores e textos clássicos da tradição filosófica;
2. Capacidade de formular problemas e propor-lhes soluções, de modo especificamente filosófico, nos diversos campos do conhecimento;
3. Consciência crítica frente ao conhecimento, à razão e à realidade sociopolítica;
4. Capacidade de análise, interpretação e comentário de textos teóricos;
5. Discernimento das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais;
6. Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos.

4. BASE LEGAL

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Filosofia - Licenciatura da UNEB, aprovado pela **Resolução do CONSU 1002/2013**, e revisado em 2014, responde à **Lei 11684/2008**, que determina a obrigatoriedade de Filosofia para o Ensino Médio, e segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Filosofia, determinadas pelo Conselho Nacional de Educação, através do **Parecer CNE/CES n. 492/2001**, do **Parecer CNE/CES 1363/2011** e da **Resolução CNE/CES 12/2002**, bem como as **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**, de 2006, denominadas de *Ciências humanas e suas tecnologias – Conhecimentos de Filosofia*, publicadas pela Secretaria de Educação Básica, com informações e orientações fundamentais para o exercício da disciplina Filosofia no Ensino Médio. A duração e a carga horária do curso estão de acordo com o **Parecer CNE/CP 28/2001** e a **Resolução CNE/CP 2/2002**. A **Resolução CNE/CP 1/2002** é tomada como horizonte de seus princípios norteadores, da preparação para o exercício profissional do magistério e do desenvolvimento das práticas de pesquisa. Outras determinações legais fundamentam o projeto, conforme citadas em partes específicas, e listadas em conjunto logo abaixo:

Decreto nº 3.276 de 6 de dezembro de 1999 - Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na Educação Básica.

[Decreto nº 7.223 de 20 de janeiro de 1998](#) - **Decreto 7223/98** - Aprova a Resolução nº 038/97, de 10 de dezembro de 1997, do Conselho de Administração da Universidade do Estado da Bahia - UNEB.

[Decreto nº 8.354 de 31 de outubro de 2002](#) - **Decreto 8354/02**.

[Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003](#) - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

[Lei nº 11.645, de 10 março de 2008](#) - **Lei 11645/2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

[Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008](#) - **Lei 11684/2008**. Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio.

[Lei nº 7.176 de 10 de setembro de 1997](#) - **Lei 7176/97** - Reestrutura as Universidades Estaduais da Bahia e dá outras providências.

[Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995](#) - **Lei 9131/95**. Altera dispositivos da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências.

[Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#) - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional

[Parecer CNE/CES nº 67/2003](#) - **Parecer CNE/CES 67/2003**. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação.

[Parecer CNE/CEB nº 38/2006](#) - **Parecer CNE/CEB 38/2006**. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio.

[Parecer CNE/CEB nº 4, de 29 de janeiro de 1998](#) - **Parecer CNE/CEB 4/1998**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

Parecer CNE/CES 184/2006 Ratifica Parecer CNE/CES nº 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de Graduação, licenciaturas, na modalidade presencial.

Parecer CNE/CES 329/2004 Retifica o Parecer CNE nº 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de Graduação, Licenciaturas, na modalidade presencial.

[Parecer CNE/CES nº 776, de 3 de dezembro de 1997](#) - **Parecer CNE/CES 776/97**. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação.

[Parecer CNE/CES nº 1363/2001, de 12 de dezembro de 2001](#) - **Parecer CNE/CES 1363/2001**. Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

[Parecer CNE/CES nº 492/2001, de 3 de abril de 2001](#) - **Parecer CNE/CES 492/2001.** Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

[Parecer CNE/CP nº 27, de 2 de outubro de 2001](#) - **Parecer CNE/CP 27/2001** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

[Parecer CNE/CP nº 28, de 2 de outubro de 2001](#) - **Parecer CNE/CP 28/2001** Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

[Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura](#)

[Resolução CEB nº 3, de 26 de junho de 1998](#) - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

[Resolução CEE nº 127 de 1997](#) - Regulamenta a Lei 9394/96 - Fixa normas preliminares visando à adaptação da legislação educacional do Sistema Estadual de Ensino às disposições da Lei 9394/96, e dá outras providências (alterada pela resolução CEE 108/00).

[Resolução CEE nº 13, de 10 de fevereiro de 2009](#) - Altera os artigos 4º e 5º da Resolução CEE nº 69, de 30 de julho de 2007, que estabelece Normas Complementares para a inclusão obrigatória das disciplinas Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio nas instituições do Sistema de Ensino do Estado da Bahia, e dá outras providências.

Resolução CEE/BA 69 de 2007 Estabelece normas para a inclusão das disciplinas Filosofia e Sociologia no Ensino Médio nas escolas baianas.

[Resolução CNE/CEB nº 1, de 15 de maio de 2009](#) - Dispõe sobre a implementação da Filosofia e da Sociologia no currículo do Ensino Médio, a partir da edição da Lei nº 11.684/2008, que alterou a Lei nº 9.394/1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

[Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012](#) - **Resolução CNE/CEB 2/2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

[Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012](#) - **Resolução CNE/CEB 5/2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.

[Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002](#) - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

[Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002](#) - **Resolução CNE/CP 2/2002.** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.

[Resolução CNE-CES nº 12, de 13 de março de 2002](#) - **Resolução CNE/CES 12/2002.** Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia.

Resolução CONSEPE-UNEB nº 1150/10 - Regulamenta as Atividades Acadêmico-Científico- Culturais - AACC - para os cursos de Licenciatura da UNEB.

Resolução CONSEPE-UNEB nº 622/2004 e Anexo Único - Regulamenta Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Resolução CONSEPE-UNEB nº 795/2007 - Regulamenta o Estágio Curricular.

Resolução CONSU-UNEB nº 1002/2013 - Autoriza a criação e implantação dos Cursos de Graduação que indica e dá outras providências.

5. EIXOS, COMPONENTES CURRICULARES E BASES LEGAIS

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Filosofia - Licenciatura da UNEB estabelece a base pedagógica requerida para a apropriação do conteúdo das principais correntes e questões filosóficas, determinadas pela legislação em vigor, pressupondo a leitura de obras clássicas da tradição filosófica, a prática integrada da pesquisa e ensino em Filosofia, o conhecimento e reflexão das leis específicas, principalmente dos PCN's concernentes, necessários ao bom Professor de Filosofia. Ainda que adstrito à transmissão do legado conceitual e bibliográfico da Filosofia, a estrutura curricular procura assegurar ao discente a necessária flexibilidade para que ele possa interagir com conteúdos de disciplinas de outros campos de conhecimento, afins ao pensamento filosófico.

O currículo do curso se estrutura por eixos, consonante as Resoluções CNE/CP 1, de 18 de Fevereiro de 2002 e CNE/CP 2, de 19 de Fevereiro de 2002, integrante ao Parecer CNE/CP 28, de 02 de outubro de 2001, e que instituiu a duração e a carga horária dos cursos de Licenciatura. A carga horária de 2.810 horas está assim distribuída por eixos, subeixos e componentes curriculares:

- I. Formação Profissional e Prática de Ensino (810h):
 - A. Pesquisa e Prática de Ensino (405 h): Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia I-IV (270 h); Laboratório do Ensino de Filosofia I-III (135 h);
 - B. Estágio Curricular Supervisionado: I-III (405 h).
- II. Formação Específica (1260h):
 - A. Trabalho de Conclusão de Curso: I-II (120 h).
 - B. História da Filosofia (420 h): Antiga I-II; Medieval; Moderna I-II; Contemporânea I-II.
 - C. Fundamentos de Filosofia (600 h): Introdução à Filosofia; Lógica; Lógica II; Ontologia; Filosofia Política, Ética; Estética; Teoria do Conhecimento; Filosofia da Ciência; Filosofia da Linguagem.
 - D. Tópicos Especiais: I-VI (Optativos) (120h)

III. Conhecimentos Comuns (740h):

- A. Educação (420 h): Filosofia da Educação; Políticas da Educação; Relações Étnico-Raciais; LIBRAS; Introdução à Educação Musical; Direitos Humanos e Educação; Educação Indígena.
- B. Científicas (120 h): Sociologia; Psicologia.
- C. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) (200 h).

I. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PRÁTICA DE ENSINO

O eixo de Formação Profissional e Prática de Ensino, composto de dois subeixos, concentra uma carga horária de 810 horas, conforme se segue.

A) PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO

Os quatro componentes curriculares de Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia (I-IV) serão oferecidos em sequência do 2º ao 5º semestre, e os três de Laboratório do Ensino de Filosofia (I-III), do 3º ao 5º semestre. Eles relacionam a leitura e interpretação de textos filosóficos, a pesquisa conceitual e a docência na área, além do uso de tecnologias da informação, visando especialmente à prática pedagógica destinada ao Ensino Médio. Porque visa integrar pesquisa e ensino, e dirimir a suposta distância entre teoria e prática, o subeixo de Pesquisa e Prática do Ensino prepara ao mesmo tempo para o Estágio Curricular Supervisionado e para o Trabalho de Conclusão de Curso. Ele segue, assim, o Parecer 28/2001 (e o Parecer 9/2001, a Resolução 1/2002, a Resolução 2/2002), que determina sua “articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela [a prática como componente curricular] concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador”.

Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia I

Leitura e análise de textos filosóficos direcionadas à prática de ensino. Discernimento das questões, ideias e estilo. Contextualização histórica. Recepção do texto clássico. Práticas de ensino. Métodos de preparação de aula e de avaliação. Produção de fichamento. Seminário. Técnicas de pesquisa. Regras da ABNT para referências e trabalhos acadêmicos.

Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia II

Analisa o livro e demais recursos didáticos da área de filosofia e seu uso pedagógico no Ensino Médio no que tange à difusão do conhecimento e desenvolvimento da consciência

crítica. Promove oficinas sobre a função do livro didático no processo de ensino-aprendizagem do Ensino Médio.

Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia III

Avalia as políticas públicas e as Diretrizes Curriculares para o ensino da filosofia na Educação Básica. Realiza diagnóstico sobre a história do ensino da filosofia no Brasil. Analisa a organização dos conteúdos curriculares do Ensino Médio, a formação de professores e a relação entre ensino de filosofia e o engajamento político. Planejamento de aula/ensino; conteúdos de ensino; sequência didática; construção de competências.

Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia IV

Investiga os instrumentos e métodos de avaliação do desempenho da aprendizagem do estudante de filosofia do Ensino Médio. Realiza diagnóstico sobre a qualidade do ensino da filosofia no Brasil.

Laboratório do Ensino de Filosofia I

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Antiga e Medieval.

Laboratório do Ensino de Filosofia II

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Moderna.

Laboratório do Ensino de Filosofia III

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Contemporânea.

B) ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O subeixo de Estágio Curricular Supervisionado, composto de três componentes curriculares, a serem oferecidos em sequência do 6º ao 8º semestre, cada um com 135 horas, tem um papel estruturador, articulador e indutor no processo curricular de formação para o trabalho, e segue o Parecer CNE/CP 28/2001, baseado no Art. 1º, § 2º da LDBEN e no Parecer CNE/CP 9/2001, que diz a propósito do conceito de prática: “o estágio supervisionado é o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino-aprendizagem que, tornar-se-á concreto e autônomo quando da

profissionalização deste estágio”. Mais especificamente, segue o Regulamento Geral de Estágio da UNEB, aprovado pela Resolução CONSEPE-UNEB 795/2007, que visa, conforme consta, “oferecer ao estudante a oportunidade de: 1) Vivenciar situações reais de seu campo de trabalho, de modo a ampliar o conhecimento e a formação teórico-práticos construídos durante o Curso; 2) Analisar criticamente as condições observadas nos espaços profissionais, com base nos conhecimentos adquiridos, e propor soluções para os problemas levantados, por meio de projetos de intervenção social; 3) Desenvolver a capacidade de elaborar, executar e avaliar projetos na área específica de seu estágio”.

O eixo visa oferecer uma experiência docente na área de Filosofia, e as condições didáticas e conhecimentos necessários para tanto, quer dizer, para a inserção do licenciando de filosofia nas condições efetivas do cotidiano escolar e no exercício efetivo da prática docente. Para tanto, o DEDC I conta com a rede de escolas públicas estaduais que poderá receber os discentes para o estágio, sendo ele de observação e prático, de maneira articulada com os Departamentos de Educação desta universidade integrando a parte de estágio de observação docente. A execução do estágio deve, preferencialmente, envolver professores de formação específica em filosofia, professores de conteúdos pedagógicos e os professores da escola campo de estágio, oferecendo, assim, ao estagiário uma formação integrada e centrada no magistério.

O primeiro componente visa um contato prévio com a prática docente, fornecendo ao discente, ao mesmo tempo, competências e conhecimentos necessários, ficando reservado aos dois últimos componentes o exercício do ensino da Filosofia, tal como se seguem suas respectivas ementas:

Estágio Curricular Supervisionado I

Função e Normas do estágio supervisionado. Características socioeconômicas e culturais da escola e da prática pedagógica. Legislação educacional e políticas públicas para a educação básica. Formação e práxis docente. A interface entre ensino e pesquisa na construção de projetos educacionais. Modelos de docência em filosofia. Execução de diagnóstico sobre as características do espaço escolar e do ensino de filosofia na Educação Básica (Médio e/ou Ensino Fundamental II) mediante observação em sala de aula.

Estágio Curricular Supervisionado II

Problemas derivados da crise da educação na Modernidade. Projetos alternativos de educação. Construção de Projeto de Estágio Supervisionado para espaços não formais de educação voltados para a promoção da cidadania (ética e política), a difusão do conhecimento filosófico e a crítica da cultura. Desenvolvimento do Projeto de Estágio Não Formal por meio de: oficina, minicurso, workshop, palestra, dentre outros. Experiência de regência.

Estágio Curricular Supervisionado III

Projeto de Estágio Supervisionado voltado para a educação formal. Orientação e acompanhamento, planejamento, observação e avaliação. Elaboração de plano de aula e instrumentos de avaliação da aprendizagem. Operacionalização e realização do Estágio Supervisionado em Espaço Formal da Educação Básica.

II. FORMAÇÃO ESPECÍFICA

O subeixo de Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural, isto é, de Formação Específica composto de quatro subeixos, concentra o maior número de carga horária, no total de 1260 horas, conforme se segue.

A) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), subeixo com dois componentes curriculares, dos dois últimos semestres, visa à elaboração de um projeto individual de monografia (TCC I, 60 horas) e à realização da monografia, com bases estabelecidas no projeto aprovado em TCC I, e sua defesa pública (TCC II, com 60 horas), e, com isso, desenvolver as habilidades de leitura e escrita, de problematização, interpretação e apresentação das ideias.

O domínio das normas de apresentação do trabalho acadêmico, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), é elementar, básica, e exige familiaridade, o hábito de seguir uma regra, este que se dá pela leitura de publicações acadêmicas recentes, pelos programas dos componentes que cursa, pelos critérios de avaliação a que se submete; tal domínio, pois, o discente é solicitado desde o início do curso, tendo em Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia I uma atenção primeira para as normas básicas de apresentação do trabalho acadêmico, de referências e coisas do gênero, e conhecimento de teses, dissertações e artigos relacionados a textos clássicos de filosofia.

O eixo de TCC visa principalmente aprofundar o domínio do trabalho acadêmico em um nível elevado que é a monografia. Ele segue o Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso da UNEB, que consta como Anexo Único da Resolução n. 622/2004 do CONSEPE, segundo o qual visa “proporcionar ao discente oportunidades para: 1) aprimorar a capacidade de analisar e interpretar criticamente fatos e ocorrências da realidade, na sua área de conhecimento; 2) desenvolver as habilidades de expressão escrita na produção de texto científico de cunho monográfico”.

Seguindo o Regulamento de TCC da UNEB, a supervisão e o acompanhamento das atividades relacionadas ao TCC são de responsabilidade da Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso do DEDC I (Art. 7º). É de sua responsabilidade garantir a Defesa de Monografia, cabendo-lhe o papel de avaliadora. Ao Colegiado cabe indicar suas linhas temáticas prioritárias para a pesquisa monográfica e, aprovadas, torná-las públicas. A Defesa de Monografia deve ser em sessão pública (Art. 5º).

O trabalho do discente deve ser acompanhado, em todas as etapas de realização do TCC, de modo regular por um professor-orientador, preferencialmente membro do Colegiado de Filosofia. Cabe ao Colegiado indicar o professor-orientador e à Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso do DEDC I sua aprovação (Art. 6º). O professor-orientador do TCC, que pode assumir no máximo 8 (oito) orientações (Art. 10), deve ter formação acadêmica na área do projeto de pesquisa do discente-orientando, titulação mínima em nível mestrado, e com reconhecida experiência profissional no campo temático em que se enquadra o referido projeto (Art. 8º).

Ao professor orientador cabe, antes de tudo, primar pelo desenvolvimento do discente e pela excelência da monografia, esta que é exigida do discente, quando se submete a uma defesa pública de seu trabalho em TCC II, e antes à aprovação de seu projeto em apresentação para a turma de TCC I. Conforme o Regulamento de TCC da UNEB (Art. 11), é de sua responsabilidade:

1. Definir junto com o orientando, quando necessário, o tema do Trabalho de Conclusão de Curso, acompanhando-o até a etapa final do estudo;
2. Manter contatos com a Coordenação do TCC para esclarecimentos e orientações relativas ao seu trabalho, quando necessário;
3. Prestar atendimento aos discentes-orientandos, distribuindo as horas-aula/semestre conforme cronograma de orientação, observando o prazo para o desenvolvimento dos

projetos e a respectiva data final para a entrega da Monografia e para a Defesa da Monografia;

4. Encaminhar à Coordenação do TCC, nos prazos determinados, devidamente preenchidos e assinados, os documentos referentes ao controle de frequência e avaliações do discente-orientando, conforme as normas do DEDC I;
5. Participar da Comissão Avaliadora quando a Monografia defendida é de um orientando seu;
6. Cumprir e fazer cumprir o Regulamento de TCC da UNEB e outras normas específicas do Departamento ou do Colegiado do Curso sobre o assunto.

Ao professor de TCC I cabe a apresentação dos conteúdos específicos, o acompanhamento dos progressos no projeto de pesquisa, realizar apresentações internas dos projetos, e avaliar, com os professores orientadores, seus resultados.

As ementas de TCC são as seguintes:

Trabalho de Conclusão de Curso I

Pesquisa em Filosofia: características; métodos; fontes: edições críticas, bibliografia primária, secundária, periódicos nacionais e internacionais, teses e dissertações atuais. Normas de apresentação do trabalho acadêmico. Tipos de trabalhos acadêmicos em Filosofia. Estrutura da monografia. A pesquisa: delimitação e relevância do problema, método e etapas. Elaboração de projeto de pesquisa.

Trabalho de Conclusão de Curso II

Produção e defesa de monografia sob orientação, conforme projeto aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso I.

B) HISTÓRIA DA FILOSOFIA

O eixo História da Filosofia, composto de sete componentes curriculares, de 60 horas cada, atravessa o curso (do 1º ao 7º semestre) e visa oferecer um panorama dos problemas, métodos, filósofos e correntes filosóficas, relacionando-os aos respectivos contextos em que surgiram, pois os conceitos filosóficos surgem em interação com o momento histórico a que pertencem seus autores. Ele segue Parecer CNE/CES 492/2001 (juntamente com o Parecer CNE/CES 1363/2001), que prevê uma “sólida formação de história da filosofia, que capacite para a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas, sistemas filosóficos,

assim como para a análise e reflexão crítica”. Nas ementas, como se segue, estão indicados os cânones, mas outros autores e correntes devem ser mencionados durante o curso.

História da Filosofia Antiga I

Contextualização histórica do período. Nascimento da filosofia. Pré-socráticos. Sofistas. Sócrates. Platão.

História da Filosofia Antiga II

Contextualização histórica do período. Aristóteles. Escolas helenísticas: cinismo, epicurismo e estoicismo. Liberdade e prazer em Epicuro. Filosofia da natureza de Lucrecio. Física e cosmologia nos estoicos. Ética e conhecimento na filosofia helenística.

História da Filosofia Medieval

Contextualização histórica do período. Encontro do Cristianismo com a Filosofia Grega Clássica. Patrística Grega. Santo Agostinho e a Patrística Latina. Primeira Escolástica. Santo Tomás de Aquino e a Alta Escolástica. Escolástica Posterior.

História da Filosofia Moderna I

Contextualização histórica do período. Racionalismo moderno: Descartes, Espinosa e Leibniz. Empirismo inglês: Bacon, Hobbes, Locke e Hume.

História da Filosofia Moderna II

Contextualização histórica do período. Rousseau e o Iluminismo francês. Criticismo de Kant. Idealismo alemão: Fichte, Schelling, Hegel. Romantismo e pessimismo.

História da Filosofia Contemporânea I

Contextualização histórica do período. Nascimento das Ciências Humanas. Pós-hegelianos: Marx, Kierkegaard. Neokantismo. Positivismo. Bergson. Utilitarismo. Nietzsche.

História da Filosofia Contemporânea II

Contextualização histórica do período. Fenomenologia. Filosofia da Existência. Hermenêutica. Filosofia analítica. Círculo de Viena e Neopositivismo. Escola de Frankfurt. Estruturalismo e Pós-Estruturalismo. Pragmatismo.

C) FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA

O eixo Fundamentos de Filosofia, composto de dez componentes curriculares, de 60 horas cada, visa à iniciação do discente nas principais questões e áreas temáticas da tradição filosófica, a partir de textos considerados como basilares. Ele segue os Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, do SESu/MEC, de abril de 2010, que prevê como temas abordados na formação, dentre outros: “Ética; Estética; Lógica; História da Filosofia; Antropologia Filosófica; Filosofia Política; Filosofia da Ciência (Epistemologia); Filosofia da Linguagem; Filosofia da Mente; Teoria do Conhecimento; Fenomenologia; Hermenêutica; Problemas Metafísicos”; bem como o Parecer CNE/CES 492/2001, que assevera: “O elenco tradicional das cinco disciplinas básicas (História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica, Filosofia Geral: Problemas Metafísicos, - além de duas matérias científicas), tem se comprovado como uma sábia diretriz. [...] Entretanto, tendo em vista o desenvolvimento da Filosofia nas últimas décadas, algumas áreas merecem ser consideradas, como: Filosofia Política, Filosofia da Ciência (ou Epistemologia), Estética, Filosofia da Linguagem e Filosofia da Mente.” A seguir, estão elencados os componentes curriculares eleitos, com suas respectivas ementas (aqui, o componente Ontologia equivale à citada Filosofia Geral: Problemas Metafísicos):

Introdução à Filosofia

Passagem do mito ao pensamento filosófico. Especificidade da filosofia em relação às outras formas de saber. Noção de conceito. Panorama da História da Filosofia. Principais áreas e questões filosóficas situadas historicamente.

Lógica I

Estudo do surgimento da lógica clássica grega como forma de sistematizar e fundamentar a argumentação válida. Noções elementares e fundamentais da lógica aristotélica. Inferências imediatas e mediatas. Doutrina das proposições, teoria do silogismo, argumentos sofísticos, falácias formais e não formais.

Lógica II

Análise e interpretação crítica do pensamento lógico contemporâneo. Lógica dialética e principais diferenças em relação à lógica analítica. Cálculo proposicional, tabelas de verdade e dedução; cálculo de predicados ou de lógica de primeira ordem (linguagem, quantificadores

e noções de cálculo de predicados); operações lógicas fundamentais; relações de equivalência e de implicação lógica; extensões e alternativas à lógica clássica; a lógica modal.

Ontologia

Especificidade da problemática ontológica. Conceitos metafísicos fundamentais. A questão do ser na ontologia clássica e moderna. A crise da metafísica no pensamento contemporâneo. Ser e existência.

Filosofia Política

Análise e interpretação das principais concepções políticas dos gregos até a atualidade. Investigação das doutrinas filosóficas fundamentais sobre a natureza, origem, constituição e fundamentação do poder político e suas formas de exercício na sociedade.

Ética

Especificidade da problemática ética. Conceitos éticos básicos: liberdade, consciência, dever, responsabilidade, valor. Avaliação ética: eudemonismo, hedonismo, formalismo e utilitarismo. Obrigatoriedade ética: concepções deontológica e teleológica. Principais correntes éticas em perspectiva histórica.

Estética

As principais correntes estéticas clássicas. As concepções de belo, arte, mimese, representação e gosto.

Teoria do Conhecimento

Características e limites do conhecimento humano. Estrutura lógica e gnosiológica das principais teorias filosóficas do pensamento ocidental.

Filosofia da Ciência

Concepções e pressupostos epistemológicos das ciências humanas e naturais. Métodos e objetos das ciências modernas e contemporâneas.

Filosofia da Linguagem

Estudo histórico-crítico dos fundamentos filosóficos da linguagem, dos clássicos gregos aos contemporâneos. Questões centrais do sentido, do significado e de suas condições de possibilidade. A linguagem como um dos paradigmas centrais da filosofia.

D) TÓPICOS ESPECIAIS (OPTATIVOS)

Os Tópicos Especiais são componentes optativos de 30 horas cada. Eles são oferecidos em sequência numérica (I - IV), porque visam um diálogo com os componentes na ordem semestral oferecida, mas nada impede que o discente escolha Tópicos Especiais de outros semestres ou com numeração repetida. O discente deve cursar quatro componentes, totalizando 120 horas, não importando a numeração adotada. Espera-se alcançar essa flexibilidade, cumprindo bem o papel de suprir necessidades de formação básica, identificadas como fundamentais pelo Colegiado de Filosofia. Seguem-se os componentes com as ementas:

Mitologia e Literatura Grega

Mitologia grega e sua relação com a literatura: epopeia, lírica, tragédia, comédia, história e filosofia.

Antropologia Filosófica

O homem visto nas diversas perspectivas filosóficas do Ocidente.

Filosofia da História

Apresentação e análise dos problemas gerais da investigação em Filosofia da História. História e concepções filosóficas que possibilitam a interpretação da ação humana. Sentido e futuro da história humana. História: continuidade e linearidade; ruptura e fragmentação.

Filosofia da Religião

Apresentação das principais concepções sobre Deus e sobre a Religião na história. Relações entre filosofia e religião.

Filosofia da América Latina

Principais representantes do pensamento filosófico concebido a partir do contexto latino-americano.

Humanismo no Renascimento

O humanismo renascentista na perspectiva da filosofia, da ciência e da arte.

Filosofia da Cultura

Apresenta a cultura desde uma perspectiva filosófica.

História e Filosofia da Ciência e de seu Ensino

História das concepções e práticas da ciência e de seu ensino. Discussão sobre o percurso do saber entre os antigos, os clássicos, os medievos e os modernos.

Hermenêutica

Análise sistemática e histórica dos principais pensadores da filosofia hermenêutica: Schleiermacher, Dilthey, Heidegger, Gadamer, Habermas e Ricoeur.

Filosofia da Arte

Concepções e teorias da arte. Reflexão filosófica sobre o conceito de arte em seus diversos aspectos. Problemas de estética.

Filosofia e Literatura

Especificidade dos campos literário e filosófico. Concepções filosóficas da literatura em perspectiva histórica. Dimensão poético-literária do pensamento filosófico. Dimensão filosófica do texto literário. Leitura filosófica do texto literário.

Pensamento Brasileiro

Possibilidade e sentido de um pensamento brasileiro. Apresentação de intérpretes clássicos do Brasil.

Filosofia da Fotografia

História e características das imagens tecnicamente reproduzíveis. Contraposição entre as concepções referencialista e teatral da fotografia. O gesto de fotografar. Distribuição e recepção da fotografia.

Filosofia do Direito

Teorias da justiça como condição para o Direito e sua realização. Concepções de liberdade como ideias norteadoras e pressupostos dos fundamentos do Direito. Questão da universalidade dos Direitos Humanos. Apriorismo e formalismo jurídico. Direito, Ética e Política.

Filosofia da Mente

Concepções da natureza da mente e dos estados mentais. Dualismo e monismo em seus aspectos ontológicos e epistemológicos. Questão da intencionalidade em diversas formulações. Causação mental e razões. Internalismo e externalismo. Questões centrais relacionadas à inteligência artificial.

Conceito de História da Filosofia

O surgimento da História da Filosofia. Confrontação entre Hegel e Diógenes Laércio. Crítica à concepção hegeliana. Análise das concepções de História da Filosofia em edições contemporâneas.

Seminários Temáticos de Educação:

Componentes optativos condicionados à oferta do Colegiado de Pedagogia: Filosofia para Criança; Violência e Educação; Educação e Trabalho; Pensamento Pedagógico Brasileiro; Educação e Movimentos Sociais; Artes Visuais na Contemporaneidade.

Filosofia para Criança

Conceito, histórico, método e finalidade da filosofia para crianças. Dimensões criativa, lógica, argumentativa e valorativa das crianças. Sala de aula como comunidade de questionamento e de investigação. Prática da filosofia para/com crianças na Escola.

Violência e Educação

Estudo dos diferentes enfoques teóricos da violência. Análise das principais manifestações de violência: violência contra crianças e adolescentes, violência do gênero, do racismo, violência institucional, violência da polícia, das prisões, dos Centros de Acolhimento e de adolescentes. Cultura da violência; violência nas escolas. Infrações de adolescentes e educação para a legalidade e Direitos Humanos. O educador penitenciário; política de intervenção com crianças e adolescentes em situação de risco.

Educação e Trabalho

Estudo da centralidade da categoria trabalho e seu lugar na contemporaneidade, as múltiplas faces dos projetos de desenvolvimento e as categorias de análise que os informam e, sua relação com fenômeno educação.

Pensamento Pedagógico Brasileiro

Correntes de pensamento e ideias pedagógicas no Brasil. Disputas políticas e conquistas legais. Instrumentos e mecanismos de expressão e divulgação.

Educação e Movimentos Sociais

Teorias e trajetória dos movimentos sociais no Brasil. A dimensão educativa dos movimentos sociais na formação da cidadania. A contribuição dos movimentos na elaboração e implementação de políticas sociais. O papel dos movimentos sociais na articulação educação não formal com o sistema formal de ensino. Tendências e perspectivas contemporâneas: Organizações não Governamentais, Redes e Terceiro Setor.

Artes Visuais na Contemporaneidade

As artes visuais e sua história. Reflexão e vivência sobre o objeto artístico, histórico, cultura e extensão de si mesmo no mundo contemporâneo. A cidade como um grande museu e fonte de estudo na escola. A cultura como supermercado. Técnicas de artes visuais.

III. CONHECIMENTOS COMUNS

O eixo de Conhecimentos Comuns, composto de três subeixos, concentra uma carga horária de 740 horas, conforme se segue.

A) EDUCAÇÃO

Tratando-se de Curso de Licenciatura, as Diretrizes Curriculares preveem disciplinas da área pedagógica encarregadas de assegurar o entendimento do fenômeno educacional e a apropriação dos métodos pedagógicos requeridos para a prática do ensino, sem perder de vista a perspectiva de uma educação inclusiva, bem como as interfaces com nosso contexto sociocultural e com o âmbito artístico.

Filosofia da Educação

Análise das relações entre educação, filosofia e ideologia mediante reflexão crítica sobre as bases filosóficas, princípios e influências das principais concepções e tendências do pensamento pedagógico. O estatuto da teoria na educação. Correntes clássicas da Educação.

Políticas da Educação

Organização e funcionamento da educação no Brasil. Aspectos legais e as práticas escolares. Políticas educacionais. A educação brasileira.

Introdução à Educação Musical

Princípios e conceitos básicos da Música como linguagem artística. Introdução da Música como área de conhecimento na prática e teoria. Ênfase na vivência lúdica e no fazer musical, alicerçada pelas atividades de apreciação, execução e criação musical, complementadas pela reflexão e avaliação sobre a importância na prática musical. Fundamentos de noções teóricas, socioculturais e históricas. Ênfase na música e cultura popular brasileira – identidade e diversidade musical e cultural. Interdisciplinaridade com as áreas de ludicidade, artes visuais e cênicas.

Relações Étnico-raciais e Educação

Brasil como país pluricultural. Contexto social e discriminação racial. Raça e etnia. Etnocentrismo. Valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial na visão dos PCN. Direito à diferença: Lei 10639/2003 e a Lei 11645/2008. Escola e reprodução das desigualdades: material didático e prática escolar. Contribuições culturais e artísticas dos afro-brasileiros e Educação para a diversidade.

Educação Indígena

Fundamentos antropológicos da pluralidade cultural. Panorama da diversidade étnico-cultural das populações pré-colombianas. História das relações inter-étnicas no Brasil pós-colonial. Movimentos de revolta e resistência indígena. Diversidade cultural e linguística dos povos indígenas no Brasil contemporâneo. Invisibilidade histórica dos índios no Nordeste e protagonismo político contemporâneo. Povos indígenas e Educação. Fundamentos gerais da educação escolar indígena. Legislação específica.

LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais

História, educação, cultura e identidade da comunidade surda. Fundamentos da educação inclusiva e da educação bilíngue para surdos. Estudos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua para ouvintes. Aspectos teórico-metodológicos sobre o processo de inclusão de surdos nas escolas.

Direitos Humanos e Educação

Declaração dos Direitos Humanos. Pressupostos histórico-filosóficos. Relação entre educação, direitos humanos e formação para a cidadania.

B) CIENTÍFICOS

O subeixo Científico, composto de dois componentes curriculares, de 60 horas cada, segue o Parecer CNE/CES 492/2001, que determina a inclusão de “duas matérias científicas”. Optou-se por dois componentes da área de Ciências Humanas que, além de corresponderem a cursos em atividade no DEDC I da UNEB, permitem um debate mais estreito com o pensamento filosófico, a saber: 1) Psicologia: Estudo científico da constituição e desenvolvimento da personalidade nos aspectos afetivo, mental, cognitivo e social, considerando os fatores que põem em risco o seu equilíbrio dinâmico; 2) Sociologia: Estudo científico dos processos pelos quais os seres humanos se organizam em grupos sociais, e das relações entre estes grupos no âmbito de sociedades mais amplas. As ementas são as seguintes:

Sociologia

Surgimento, formação e desenvolvimento do pensamento sociológico. Abordagens teórico-metodológicas dos três clássicos da Sociologia. Relação entre Sociologia e Educação. Sociologia, Educação e Movimentos Sociais.

Psicologia

Surgimento e história da Psicologia como ciência. Principais correntes e movimentos modernos e contemporâneos da Psicologia. Psicologia e Educação.

C) ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais têm por finalidade aprofundar, ampliar e consolidar a formação acadêmico cultural do discente, devendo 200 horas ser registradas pelo discente no Colegiado de Filosofia ao final de seu curso. Compete ao Colegiado o planejamento, acompanhamento e avaliação das AACC, realizadas pelos discentes, devidamente registradas em formulário próprio, elaborado pelo próprio Colegiado. Assim, o eixo segue a Resolução n. 1150/10 do CONSEPE, que regulamenta as AACC para os Cursos de Licenciatura da UNEB, são compreendidas como tais: iniciação científica; monitoria de ensino e de extensão; aperfeiçoamento em cursos de extensão; participação em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional; apresentação de comunicação em eventos acadêmicos em Filosofia ou áreas afins; publicação; disciplinas em cursos superiores reconhecidos; participação em estágio não obrigatório, dentre outras. Cabe ao Colegiado, com o Departamento, planejar uma oferta de atividades desses gêneros, para o cumprimento da carga horária prevista.

Citando a Resolução, indicam-se mais especificamente as AACC e a carga horária a ser computada pelo Colegiado (AC = Atividade Complementar; AD = Atividade Desenvolvida):

1. Atividades de iniciação científica, iniciação à docência ou equivalentes, realizadas na UNEB ou por outra instituição de ensino superior reconhecida ou autorizada pelo MEC, com a devida comprovação do coordenador do projeto de pesquisa. 2 horas de AD = 1 hora de AC até 100 horas;
2. Atividades de monitorias de ensino, extensão e de eventos, incluídas as monitorias voluntárias com a devida comprovação do Coordenador do NUPE, do Colegiado ou do Orientador. 2 horas de AD = 1 hora de AC até 100 horas;
3. Aperfeiçoamento em cursos de extensão, minicursos e oficinas, realizados na UNEB ou em outra Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação, ONGs, Secretarias de Educação, Empresas e entidades da Sociedade Civil organizada. 1 hora de AD = 1 hora de AC até 100 horas;
4. Participação como ouvinte em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional organizadas pela UNEB. 2 horas de eventos = 1 hora de AC até 100 horas;
5. Participação como ouvinte em seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional promovidos por órgãos públicos, empresas de assessorias

- educacionais, ONGs e Movimentos Sociais e Sindicais, instituições de ensino superior autorizadas e ou reconhecidas, empresas e entidades da sociedade civil organizada. 3 horas de eventos = 1 hora de AC até 100 horas;
6. Participação como Membro de comissão organizadora de seminários, congressos e eventos de natureza acadêmica e profissional organizadas pela UNEB ou por outra Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação. 1 hora de eventos = 1 hora de AC até 60 horas;
 7. Participação como membro de comissão organizadora de seminários, jornadas e eventos em sua área de formação ou afins promovidos por Secretarias de Educação, Unidades Escolares autorizadas e ou reconhecidas, associações comunitárias, organizações governamentais e não governamentais, movimentos sociais, sindicais e entidades representativas. 2 horas de eventos = 1 hora de AC até 60 horas;
 8. Visitas temáticas ou excursões de estudo organizadas por Instituição de Ensino Superior reconhecida ou autorizada pelo Ministério da Educação ou por Associações Profissionais excetuando-se as atividades previstas no Projeto Pedagógico de cada curso com anuência da Coordenação do Curso anterior à viagem. 1 dia de AD = 8 horas de AC até 40 horas;
 9. Participação em projetos de extensão comunitária ou outros projetos de alcance social, organizados pela Universidade, Prefeituras, Conselhos Municipais, Associações de Bairro, Centros de Atendimento comunitários e entidades representativas. 2 horas de AD = 1 hora de AC até 60 horas;
 10. Elaboração e/ou execução em projetos de extensão comunitária ou outros projetos de alcance social, organizados pela Universidade, Prefeituras, Conselhos Municipais, Associações de Bairro, Centros de Atendimento comunitários e entidades representativas 1 hora de AD = 1 hora de AC até 60 horas;
 11. Apresentação ou coautoria de trabalhos em eventos de natureza acadêmica na área de formação ou áreas afins 1 apresentação = 5 horas AC até 30 horas;
 12. Publicação 40 horas por livro com conselho editorial; 40 horas por publicação em revista indexada, impressa ou eletrônicas; 20 horas por publicação de capítulo de livros com conselho editorial; 15 horas por trabalho completo em anais com conselho editorial; 10 horas por trabalho completo em anais sem conselho editorial; 5 horas por publicação de resumo ou artigo em revista especializada, mas não indexada; 5 horas por publicação de resumo ou artigo em anais sem conselho editorial; 3 horas por

- publicação de artigo, resenha, crônicas, poemas, contos em jornais, livros ou revistas não especializadas, eletrônicas ou não; até 100 horas;
13. Disciplinas de cursos superiores reconhecidos e/ou autorizados não aproveitadas na análise de equivalência do curso (mediante a apresentação de Histórico Escolar). 1 hora de AD = 1 hora de AC até 100 horas;
 14. Disciplinas cursadas com aprovação em outros cursos do mesmo departamento, não aproveitadas na análise de equivalência do curso (mediante a apresentação de Histórico Escolar). 1 hora de AD = 1 hora de AC até 60 horas;
 15. Representação estudantil nos Conselhos superiores e setoriais (Departamento e Colegiado) e/ou Conselhos Municipais A cada semestre – 10 horas de AC até 30 horas
 - 16- Participação na direção de Diretório Central e Acadêmico A cada semestre – 10 horas de AC até 40 horas
 - 17- Participação em Empresa Júnior 5 horas de AD- 1 hora de AC até 60 horas;
 16. Disciplinas ou cursos realizados na modalidade de Educação a Distância relacionados à área, desde que ministrados por instituições autorizadas e/ou reconhecidas. 1 hora de AD- 1 hora de AC até 60 horas;
 17. Participações em estágios não obrigatórios, desde que validados pelo Colegiado do curso e não aproveitadas na análise de aproveitamento para estágio obrigatório. 4 horas de AD – 1 hora de AC até 60 horas;
 18. Produção/elaboração de material técnico, multimídia, didático desde que aprovado pelo Colegiado de Curso ou NUPE. 1 produção = 10 horas de AC até 20 horas.

6. CURRÍCULO

6.1. FLUXOGRAMA

FILOSOFIA - LICENCIATURA - UNEB - 2014

1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°
HF. Antiga I (60)	HF. Antiga II (60)	HF. Medieval (60)	HF. Moderna I (60)	HF. Moderna II (60)	HF. Contemp. I (60)	HF. Contemp. II (60)	--
Introdução à Filosofia (60)	PPEFil.I (90)	PPEFil.II (60) Laborat. I (45)	PPEFil.III (60) Laborat. II (45)	PPEFil.IV (60) Laborat. III (45)	Estágio I (135)	Estágio II (135)	Estágio III (135)
Lógica I (60)	Lógica II (60)	Filosofia Política (60)	Ética (60)	Estética (60)	Filosofia da Linguagem (60)	TCC I (60)	TCC II (60)
Sociologia (60)	Ontologia (60)	T. Especial I (30)	Teoria do Conhecimento (60)	Filosofia da Ciência (60)	T. Especial II (30)	T. Especial III (30)	T. Especial IV (30)
Psicologia (60)	Filosofia da Educação (60)	Relações Étnico-Raciais (60)	LIBRAS (60)	Políticas da Educação (60)	Intr. à Educação Musical (60)	Direitos Humanos e Educação (60)	Educação Indígena (60)
300h	330h	315h	345h	345h	345h	345h	285h

Carga horária total do curso: 2.610 h + 200 h de AACC = 2.810 horas

Abreviações: HF. = História da Filosofia; PPEFil. = Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia; Laborat. = Laboratório do Ensino de Filosofia; LIBRAS = Linguagem Brasileira de Sinais; Estágio = Estágio Curricular Supervisionado; TCC = Trabalho de Conclusão de Curso

I. Formação Profissional e Prática de Ensino (810h)	A) <u>Pesquisa e Prática de Ensino</u> (405h): Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia I (90 h); Pesquisa e Prática de Ensino em Filosofia II-IV (180 h); Laboratório do Ensino de Filosofia I-III (135 h)
	B) <u>Estágio Curricular Supervisionado</u> (405h): I (135 h), II (135 h), III (135 h).
II. Formação Específica (1260h)	A) <u>Trabalho de Conclusão de Curso</u> (120h): TCC I (60 h), TCC II (60h).
	B) <u>História da Filosofia</u> (420 h): Antiga I-II; Medieval; Moderna I-II; Contemporânea I-II.
	C) <u>Fundamentos de Filosofia</u> (600 h): Introdução à Filosofia; Lógica; Lógica II; Ontologia; Filosofia Política, Ética; Estética; Teoria do Conhecimento; Filosofia da Ciência; Filosofia da Linguagem.
	D) <u>Tópicos Especiais</u> (120h): I-VI (Optativos)
III. Conhecimentos Comuns (740h)	A) <u>Educação</u> (420 h): Filosofia da Educação; Políticas da Educação; Relações Étnico-Raciais; LIBRAS; Introdução à Educação Musical; Direitos Humanos e Educação; Educação Indígena.
	B) <u>Científicos</u> (120 h): Sociologia; Psicologia.
	C) <u>Atividades Acadêmico-Científico-Culturais</u> (AACC) (200 h): Cursos de extensão, seminário, iniciação científica à docência, monitoria, publicação e outras atividades realizadas ao longo do curso, e devidamente registradas no Colegiado de Filosofia.

6.2. COMPONENTES CURRICULARES

6.2.1. POR EIXO ARTICULADOR

I. Formação Profissional e Prática de Ensino		Filosofia da Religião	
Pesquisa e Prática de Ensino em Fil. I	2º	Seminários Temáticos de Educação:	
Pesquisa e Prát. de Ensino em Fil. II	3º	(Filosofia para Criança; Violência e	
Pesquisa e Prát. de Ensino em Fil. III	4º	Educação; Educação e Trabalho;	
Pesquisa e Prát. de Ensino em Fil. IV	5º	Pensamento Pedagógico Brasileiro;	
Laboratório do Ensino de Filosofia I	3º	Educação e Movimentos Sociais;	
Laboratório do Ensino de Filosofia II	4º	Artes Visuais na	
Laboratório do Ensino de Filosofia III	5º	Contemporaneidade)	
Estágio Curricular Supervisionado I	6º	TE II	6º
Estágio Curricular Supervisionado II	7º	Filosofia da América Latina	
Estágio Curricular Supervisionado III	8º	Humanismo no Renascimento	
		Filosofia da Cultura	
II. Formação Específica		História e Filosofia da Ciência e de	
		seu Ensino	
A) Trabalho de Conclusão de Curso		TE III	7º
Trabalho de Conclusão de Curso I	7º	Hermenêutica	
Trabalho de Conclusão de Curso II	8º	Filosofia da Arte	
B) História da Filosofia		Filosofia e Literatura	
História da Filosofia Antiga I	1º	Pensamento Brasileiro	
História da Filosofia Antiga II	2º	Filosofia da Fotografia	
História da Filosofia Medieval	3º	TE IV	8º
História da Filosofia Moderna I	4º	Filosofia da Mente	
História da Filosofia Moderna II	5º	Filosofia do Direito	
História da Fil. Contemporânea I	6º	Conceito de História da Filosofia	
História da Fil. Contemporânea II	7º		
C) Fundamentos de Filosofia		III. Conhecimentos Comuns	
Introdução à Filosofia	1º	A) Educação	
Lógica I	1º	Filosofia da Educação	2º
Lógica II	2º	Políticas da Educação	3º
Ontologia	2º	Relações Étnico-Raciais	4º
Filosofia Política	3º	Introdução à Educação Musical	6º
Ética	4º	LIBRAS	5º
Estética	5º	Direitos Humanos e Educação	7º
Teoria do Conhecimento	4º	Educação Indígena	8º
Filosofia da Ciência	5º		
Filosofia da Linguagem	6º	B) Científicas	
D) Tópicos especiais (Optativos)		Sociologia	1º
TE I	3º	Psicologia	1º
Mitologia e Literatura Grega			
Antropologia Filosófica			
Filosofia da História			

6.2.2. POR SEMESTRE

1º Semestre

História da Filosofia Antiga I
Introdução à Filosofia
Lógica I
Sociologia
Psicologia

2º Semestre

História da Filosofia Antiga II
Lógica II
Ontologia
Pesquisa e Prática de Ensino em Fil. I
Filosofia da Educação

3º Semestre

História da Filosofia Medieval
Filosofia Política
Relações Étnico-Raciais
Pesquisa e Prática de Ensino em Fil. II
Laboratório do Ensino de Filosofia I
Tópico Especial I (Optativo)

4º Semestre

História da Filosofia Moderna I
Teoria do Conhecimento
Ética
Pesquisa e Prática de Ensino em Fil. III
Laboratório do Ensino de Filosofia II
LIBRAS

5º Semestre

História da Filosofia Moderna II
Estética
Filosofia da Ciência
Pesquisa e Prática de Ensino em Fil. IV
Laboratório do Ensino de Filosofia III
Políticas da Educação

6º Semestre

História da Filosofia Contemporânea I
Filosofia da Linguagem
Estágio Curricular Supervisionado I
Tópico Especial II (Optativo)
Introdução à Educação Musical

7º Semestre

História da Filosofia Contemporânea II
Trabalho de Conclusão de Curso I
Tópico Especial III (Optativo)
Direitos Humanos e Educação
Estágio Curricular Supervisionado II

8º Semestre

Trabalho de Conclusão de Curso II
Estágio Curricular Supervisionado III
Tópico Especial IV (Optativo)
Educação Indígena

6.3. PRÉ-REQUISITOS

Os componentes do eixo de Estágio Curricular Supervisionado e os de Trabalho de Conclusão de Curso devem ser cursados em sequência, sendo o(s) anterior(es) pré-requisito para o último. Assim, é vedada ao discente a matrícula simultânea em dois componentes curriculares do mesmo eixo. Nos demais casos, não se adotaram pré-requisitos, não porque a ordem em que os componentes curriculares são oferecidos seja aleatória, e sim porque a experiência demonstra o quanto a reprovação em um componente, quando ele é pré-requisito para outro(s), dificulta a formação do discente, pois não consegue seguir a grade curricular em seu percurso previsto.

7. EMENTÁRIO COM REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CURSO: FILOSOFIA - LICENCIATURA - UNEB

I. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PRÁTICA DE ENSINO:

A) PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO

PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO EM FILOSOFIA I

Carga Horária: 90 horas

Período: 2º Semestre

EMENTA

Leitura e análise de textos filosóficos direcionadas à prática de ensino. Discernimento das questões, ideias e estilo. Contextualização histórica. Recepção do texto clássico. Práticas de ensino. Métodos de preparação de aula e de avaliação. Produção de fichamento. Seminário. Técnicas de pesquisa. Regras da ABNT para referências e trabalhos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSSUTTA, F. **Elementos para leitura de textos filosóficos**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PORTA, Mario A. G. **A Filosofia e seus problemas**. São Paulo: Loyola, 2002.

SANTOS, José Trindade. **Para ler Platão: a ontoepistemologia dos diálogos socráticos**. Tomo I. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

SOFISTE, Juarez Gomes. **Sócrates e o ensino da filosofia: investigação dialógica**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, MARLI. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. São Paulo: Papyrus, 2001.

ARONDEL-ROHAUT, M. **Exercícios filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GOLDSCHMIDT, Victor. **Os diálogos de Platão: Estrutura e Método Dialético**. Trad. Dion Davi Macedo. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

HORN, Geraldo Balduino. **Ensinar Filosofia: Pressupostos teóricos e metodológicos**. Ijuí: editora Ijuí, 2009.

HUISMAN, Denis. **Dicionário de obras filosóficas**. Trad. de Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

PORCHAT, Oswaldo. Discurso aos estudantes sobre a pesquisa em filosofia. In: SOUZA, José Crisóstomo de (Org.). **A filosofia entre nós**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO EM FILOSOFIA II

Carga Horária: 60 horas

Período: 3º Semestre

EMENTA

Analisa o livro e demais recursos didáticos da área de filosofia e seu uso pedagógico no Ensino Médio no que tange à difusão do conhecimento e desenvolvimento da consciência crítica. Promove oficinas sobre a função do livro didático no processo de ensino-aprendizagem do Ensino Médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHNEIDER, Delmar Ewaldo. **Metafísica e historicidade**: Escritos de magistério em filosofia. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

BORNHEIM, Gerd A. **Introdução ao filosofar**: o pensamento filosófico em bases existenciais. Porto Alegre: Globo, 1978.

DELEUZE, Gilles; Guattari, Félix. **O que é filosofia?**. Trad. Bento Prado Jr., Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.

SOFISTE, J. G. **Bibliografia básica para construção de curso de Filosofia**. Juiz de Fora: EDUJF, 1996.

WEISCHEDEL, Wilhelm. **A escada dos fundos da filosofia**. São Paulo: Angra, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEBRUN, Gérard. **A filosofia e sua história**. Org. de Carlos Alberto Ribeiro de Moura, Maria Lúcia M. O. Cacciola e Marta Kawano. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Conteúdos, formação de competências cognitivas e ensino com pesquisa**: unindo ensino e modos de investigação. Disponível em: <http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/caderno11.pdf>.

MARQUES, M. O. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1997.

SILVA, Franklin, Leopoldo. História da Filosofia: centro ou referencial. In: NIELSEN NETO, H. (org.). **O Ensino de Filosofia no 2º Grau**. São Paulo: SEAF/Sofia, 1986.

PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO EM FILOSOFIA III

Carga Horária: 60 horas

Período: 4º Semestre

EMENTA

Analisa as políticas públicas e as Diretrizes Curriculares para o ensino da filosofia na Educação Básica. Realiza diagnóstico sobre a história do ensino da filosofia no Brasil. Analisa a organização dos conteúdos curriculares do Ensino Médio, a formação de professores e a relação entre ensino de filosofia e engajamento político. Planejamento de aula/ensino; conteúdos de ensino; sequência didática; construção de competências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Paulo et alli. **A filosofia e seu ensino**. Petrópolis: Vozes, 1995.

BRASIL, SEMTEC. PCNEM: Parte IV- Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC. 1999

_____. SEMTEC. PCNs: Apresentação dos temas transversais, ética- 3º e 4º ciclos. Brasília: MEC/SEMTEC. 1988

_____. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 1996.

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES n° 492/2001, aprovado em 3 de abril de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 de julho de 2001. Seção 1, p. 50.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB n° 38/2006 de 07 de julho de 2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Brasília. Agosto de 2006.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 492/2001 de 03 de abril de 2001. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Filosofia. Brasília. Mai. 2001.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+.). Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica(SemTec/MEC), 2002.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SemTec/MEC), 1999.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares do Ensino Médio. LDB 9394/1996

_____. Ministério da Educação. Portaria INEP n. 171, de 24 de agosto de 2005. Publicada no Diário Oficial de 26 de agosto de 2005, Seção 1, pág. 60. Filosofia

_____. Ministério da Educação. REORIENTAÇÃO CURRICULAR, 2ª versão, Livro III, Ciências Humanas, SEE, 2005.

CORNELLI, Gabriele; DANELON, Marcio; GALLO, Silvio (Orgs.). **Filosofia do ensino de Filosofia**. Petrópolis: Vozes, 2003. (Filosofia e Crianças).

RIBAS, Maria Alice Coelho et alli (Org.). **Filosofia e ensino**: a filosofia na escola. Ijuí: UNIJUÍ, 2005.

SALLES, João Carlos; BIRCHAL, Telma de Souza; PASCHOAL, Antonio Edmilson. **Filosofia**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14Filosofia.pdf>. Acesso em: 1/5/2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lucia; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando**: introdução à filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

_____; _____. **Temas de Filosofia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.

_____. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2001. (Novo Ensino Médio).

NÓVOA, António. Relação escola-sociedade: novas respostas para um velho problema. In: SERBINO, Raquel e outros. (orgs.). **Formação de professores**. São Paulo: UNESP, 1998. p. 19-39.

LIPMAN, Mathew. **A filosofia na sala de aula**. São Paulo, Nova Alexandria, 1994.

_____. **A filosofia vai à escola**. São Paulo: Summus, 1990.

LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete S. **Introdução à filosofia**: aprendendo a pensar. São Paulo: Cortez, 1985.

PESQUISA E PRÁTICA DE ENSINO EM FILOSOFIA IV

Carga Horária: 60 horas

Período: 5º Semestre

EMENTA

Investiga os instrumentos e métodos de avaliação da aprendizagem do estudante de filosofia do Ensino Médio. Realiza diagnóstico sobre a qualidade do ensino da filosofia no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, SEMTEC. PCNEM: Parte IV- Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC. 1999

_____, SEMTEC. PCNs: Apresentação dos temas transversais, ética- 3º e 4º ciclos. Brasília: MEC/SEMTEC. 1988

_____. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 1996.

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES n° 492/2001, aprovado em 3 de abril de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 de julho de 2001. Seção 1, p. 50.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB nº 38/2006 de 07 de julho de 2006. Inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio. Brasília. Agosto de 2006.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 492/2001 de 03 de abril de 2001. Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Filosofia. Brasília. Mai. 2001.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+.). Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica(SemTec/MEC), 2002.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SemTec/MEC), 1999.

_____. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares do Ensino Médio. LDB 9394/1996

_____. Ministério da Educação. Portaria INEP n. 171, de 24 de agosto de 2005. Publicada no Diário Oficial de 26 de agosto de 2005, Seção 1, pág. 60. Filosofia

_____. Ministério da Educação. REORIENTAÇÃO CURRICULAR, 2ª versão, Livro III, Ciências Humanas, SEE, 2005.

BRASIL, SEMTEC. PCNEM: Parte IV- Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEMTEC. 1999

_____, SEMTEC. PCNs: Apresentação dos temas transversais, ética- 3º e 4º ciclos. Brasília: MEC/SEMTEC. 1988

_____. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 1996.

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 492/2001, aprovado em 3 de abril de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 de julho de 2001. Seção 1, p. 50.

COSSUTA, Frédéric. **Didática da filosofia**: como interpretar textos filosóficos. Porto: Edições Asa, 1998.

ALVES, Dalton José. **A filosofia no ensino médio**. São Paulo: Autores Associados, 2002.

KOHAN, Walter et alli (Orgs.) **Filosofia na escola pública**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARMINATI, C. J. **O ensino de filosofia no II grau**: do seu afastamento ao movimento pela sua reintrodução (A Sociedade de Estudos e Atividades Filosóficas - SEAF). 1997. 195 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1997. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/DIALOGO?dd1=7636&dd99=pdf>. Acesso em: 1/7/2014.

GALLO, S.; KOHAN, W. (Orgs.). **Filosofia no Ensino Médio**. Petrópolis: Vozes, 2000.

FÁVERO, Altair A.; RAUBER, Jaime José; KOHAN, Walter Omar (Orgs.). **Um olhar sobre o ensino de filosofia**. Ijuí: Ed.: UNIJUÍ, 2002.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. Trad. João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 1990.

LORIERI, Marcos Antonio. **Filosofia: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002. (Docência em formação).

PUPIN, Eloy. **Trajetórias do ensino de filosofia no Brasil: rupturas e continuidades**. 2006. 144 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto.

PIOVESAN, A. et al. **Filosofia e ensino em debate**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.

LABORATÓRIO DO ENSINO DE FILOSOFIA I

Carga Horária: 45 horas

Período: 3º Semestre

EMENTA

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Antiga e Medieval.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGOSTINHO, S. **As Confissões**. Trad. Maria Luiza Jardim Amarante. São Paulo: Paulus, 1997.

PLATÃO. **O Banquete; Fédon; Sofista; Político**. Trad. e notas de José Cavalcante de Souza, Jorge Paleikat, João Cruz Costa. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GILSON, Etienne. **A filosofia na Idade Média**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

NIELSEN NETO, H. (org.). **O Ensino de Filosofia no 2º Grau**. São Paulo: SEAF/Sofia, 1986.

LABORATÓRIO DO ENSINO DE FILOSOFIA II

Carga Horária: 45 horas

Período: 4º Semestre

EMENTA

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Moderna.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DESCARTES, René. **Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma**. Trad. J. Guinsburg, Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1996. (Os pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUME, David. **Investigações a cerca do entendimento humano**. Trad. Anoar Aiex; **Ensaio morais, políticos e literários**. Trad. João Paulo Gomes Monteiro, Armando Mora D'Oliveira. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os pensadores).

KANT, Immanuel. **Crítica da razão prática**. ed. bilíngue. Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PORTA, Mario A. G. **A Filosofia e seus problemas**. São Paulo: Loyola. 2002.

LABORATÓRIO DO ENSINO DE FILOSOFIA III

Carga Horária: 45 horas

Período: 5º Semestre

EMENTA

Análise, planejamento e elaboração de material didático-pedagógico destinado ao Ensino Médio de conteúdos de História da Filosofia Contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIETZSCHE, Friedrich. **Obras incompletas**. Seleção de textos de Gerard Lebrun. Tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELACAMPAGNE, Cristian. **História da filosofia no século XX**. Trad. Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

FANON, Frantz. **Os condenados da Terra**. Trad. José Lourênio de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GALLO, S.; KOHAN, W. (Orgs.). **Filosofia no Ensino Médio**. Petrópolis: Vozes, 2000.

MARX, Karl. **O 18 Brumário; Cartas a Kugelmann**. Trad. Leandro Kondor, Renato Guimarães. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

STEGMULLER, W. **A filosofia contemporânea: introdução crítica**. 2. vol. Trad. organizada por A. Fiorotti. Paulo: EPU/EDUSP, 1977.

B) ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Carga Horária: 135 horas

Período: 6º Semestre

EMENTA

Função e Normas do estágio supervisionado. Características socioeconômicas e culturais da escola e da prática pedagógica. Legislação educacional e políticas públicas para a educação básica. Formação e práxis docente. A interface entre ensino e pesquisa na construção de projetos educacionais. Modelos de docência em filosofia. Execução de diagnóstico sobre as características do espaço escolar e do ensino de filosofia na Educação Básica (Médio e/ou Ensino Fundamental II) mediante observação em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Filosofia – Ensino Médio. Brasília, Ministério da Educação, 2010.

NETO, Henrique Nielsen (org.). **O ensino da filosofia no segundo grau**. São Paulo: Sofia Editora SEAF, 1986.

PIOVESAN, Américo et al. (orgs.). **Filosofia e ensino em debate**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002 (Coleção Filosofia e ensino, 2).

RODRIGO, Lídia Maria. **Filosofia em sala de aula – Teoria e prática para o ensino médio**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

TUGENDHAT, Ernst et El (org.). **A filosofia entre nós**. Ijuí: Unijué, 2005.

ZEICHNER, Kenneth M. **A Formação Reflexiva dos Professores: Idéias e Práticas**. Lisboa: Educa, 1993

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÔBO, Soraina; MORADILLO, Edilson Fortuna. Epistemologia e Formação Docente. In: Revista Química Nova na Escola , Belém, n. 34, p. 34-43, abr. 2003.

LÜDKE, Menga (org.). O Professor e a Pesquisa. Campinas: Papirus, 2001.

LÜDKE, Menga (org.). O Professor e a Pesquisa. Campinas: Papirus, 2001.

_____ (org). O que Conta como Pesquisa. São Paulo: Cortez, 2009.

_____. A Complexa Relação entre o Professor e a Pesquisa In: ANDRÉ, Marli (Org). O Papel da Pesquisa na Formação e Prática de Professores. Campinas: Papirus, 2001.

_____. A pesquisa e o professor da escola básica na visão de professores da universidade. Relatório Final de Pesquisa com apoio do CNPq. Departamento de Educação PUC-Rio. Rio de Janeiro, 2003.

_____. Avaliação Institucional: formação de professores para o ensino fundamental e médio (as Licenciaturas). Brasília: CRUB, 1994.

LUNA, Sergio Vasconcelos. Planejamento de Pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996.

MALDANER, Otávio Aloísio. A Formação Continuada de Professores: ensino e pesquisa na escola. Tese de Doutorado. Campinas: UNICAMP, 178p.,1997.

SCHNETZLER, Roseli. A Necessária Conjugação da Pesquisa e do Ensino na Formação de Professores e Professoras. In: CHASSOT, Ático (org.). Ciência, Ética e Cultura na Educação. São Leopoldo: UNISSINOS, 1998.

_____. Situações de Estudo no Ensino Médio: nova compreensão de educação básica In: NARDI, Roberto (org.). A Pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil: alguns recortes. São Paulo: Escrituras, 2007. LIBÂNEO, J. C. e PIMENTA, S. G. “Formação dos profissionais da educação: visão crítica e perspectivas de mudança”. In: Educação & Sociedade. Campinas: Cedes nº 68, pp.239-277, 1999.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Carga Horária: 135 horas

Período: 7º Semestre

Pré-Requisito: Estágio Curricular Supervisionado I

EMENTA

Projetos alternativos de educação. Construção de Projeto de Estágio Supervisionado para espaços não formais de educação voltados para a promoção da cidadania (ética e política), a difusão do conhecimento filosófico e a crítica da cultura. Desenvolvimento do Projeto de Estágio Não Formal por meio de: oficina, minicurso, workshop, palestra, dentre outros. Experiência de regência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUIAVA, Evaldo A.; SANGALLI, Idalgo J.; CARBONARA, Vanderlei (Orgs.). Filosofia, formação docente e cidadania. Ijuí: Unijuí, 2009.

MAAMARI, Adriana Mattar e outros (orgs.). **Filosofia na universidade**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2006.

ZEICHNER, Kenneth M. Formação de Professores: contato direto com a realidade da escola. Presença Pedagógica, n.34, jul/ago 2000. (p. 5-15).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHARLOT, B. “Formação de professores: a pesquisa e a política educacional”. In: PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

CONTRERAS, J. A autonomia de professores. São Paulo: Cortez, 2002.

CARVALHO, Anna Maria. Reformas nas Licenciaturas: a necessidade de uma mudança de paradigma mais do que de mudança curricular. Em Aberto, Brasília, ano 12, n.54, p.51-62, abr/jun 1992.

CURY, C. R. J. “Estágio supervisionado na formação docente”. In: Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. LISITA, V. M. S. S., SOUSA e L. F. E. C. P. (org.). XI ENDIPE. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2003.

MOURA, M. O. “O educador matemático na coletividade de formação”. In: Chaves et ali (orgs.). Concepções e Práticas em formação de professores: diferentes olhares. Rio de Janeiro: DP&A. 2003.

PIMENTA, Selma G. “A Didática como mediação na construção da identidade do professor: uma experiência de ensino e pesquisa”. In: ANDRÉ, M. e OLIVEIRA, M. R. (orgs.). Alternativas do Ensino de Didática. Campinas: Papyrus, 1997.

PIMENTA, Selma G. “A pesquisa em Didática (1996 – 1999)”. In: Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro. DP&A Editora. 2000.

_____. “Professor reflexivo: construindo uma crítica”. In: PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. De professores, pesquisa e didática. Campinas: Papyrus, 2002.

_____. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. Saberes pedagógicos e atividade docente. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes da docência. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria Socorro L. Estágio e Docência. São Paulo. Cortez Editora. 2004.

RIOS, T. A. Ética e Competência. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1999. (Questões da Nossa Época).

RIOS, Terezinha. Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo. Cortez. 2001.

SACRISTÁN, J. G. “Tendências investigativas na formação de professores”. In: PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

Carga Horária: 135 horas

Período: 8º Semestre

Pré-Requisito: Estágio Curricular Supervisionado I e II

EMENTA

Projeto de Estágio Supervisionado voltado para a educação formal. Orientação e acompanhamento, planejamento, observação e avaliação. Elaboração de plano de aula e instrumentos de avaliação da aprendizagem. Operacionalização e realização do Estágio Supervisionado em Espaço Formal da Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEPPAS, Filipe e outros (orgs.). **Ensino de filosofia: formação e emancipação**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

GALLO, Sílvio; KOHAN, Walter (orgs.). **Filosofia no ensino médio (vol. VI)**. 2ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

GHEDIN, Evandro. **Ensino de filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

KOHAN, Walter (org.). **Ensino de filosofia: perspectivas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

ZEICHNER, K. M. e LISTON, D. P. Formación del profesorado y condiciones de la escolarización. Madrid: Morata, 1993.

ZEICHNER, K. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador acadêmico. In: GERALDI, C.M. G., FIORENTINI, D., PEREIRA, L.M. (orgs.) Cartografias do Trabalho Docente. Campinas (Brasil): Mercado da Letras, 2001..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, Marli (org.). O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores. Campinas: Papirus, 2001.

BARCELOS, Nora Ney; VILLANI, Alberto. Troca entre Universidade e Escola na Formação Docente. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 12, n.1, p. 73-97, jan/abr. 2006.

CANDAU, V. A Didática em Questão. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.

DICKEL, Adriana. Que sentido há em se falar em Professor-Pesquisador no Contexto Atual? contribuições para o debate In: GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dario; MONTEIRO, Elizabette (orgs.). Cartografias do Trabalho Docente: professor(a)-pesquisador(a). 4ed. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

DINIZ, Júlio. Relações de Poder no Interior do Campo Universitário e as Licenciaturas. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n.111, p. 183-201, dez. 2000.

ELLIOTT, John. Recolocando a Pesquisa-ação em seu lugar Original e Próprio In: GERALDI, Corinta; FIORENTINI, Dario; MONTEIRO, Elizabette (orgs.). Cartografias do Trabalho Docente: professor(a)-pesquisador(a). 4ed. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

ELLIOTT, J. “Teacher evaluation and teaching as a moral science”. In: HOLLY, M. L. e MICLOUGLIN, C. S. (orgs.). Perspectives on teacher professional development. Bercombe, Lewes: The Falmer Press, p.239-58, 1989.

FAZENDA, Ivani (org). A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento. Campinas: Papirus, 1995.

FIORENTINI, D. et all. Saberes docentes: um desafio para acadêmicos e práticos. In:

FIORENTINI, D., GERALDI, C. M. G. E PEREIRA, E. M. A. (orgs.). Cartografias do trabalho docente. Campinas: Mercado de Letras. 1998.

GHEDIN, E. “Professor reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica”. In: PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

GIROUX, H., Los profesores como intelectuales – hacia una pedagogía crítica del aprendizaje. Barcelona / Madrid. Paidós. 1990.

GONÇALVES, C. L. e PIMENTA, S. G. Revendo o ensino de 2º Grau, propondo a formação do professor. São Paulo: Cortez, 1990.

GOMES, M. O. e LIMA, M. S. L. “Redimensionando o papel dos profissionais da Educação: algumas considerações”. In: PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

GUIMARÃES, V. Saberes docentes e identidade profissional. Um estudo a partir da Licenciatura. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2001. Estágio e docência: diferentes concepções - 23 - Revista Poíesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006

LEITE, Y.U.F. A formação de professores de 2º grau e a melhoria do Ensino da Escola Pública. Tese (Doutorado). UNICAMP, Campinas-SP, 1994.

LEME, Pascal. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e suas Repercussões na Realidade Educacional Brasileira. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília. v. 86, n. 212, p. 163-178, abr., 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. Reflexividade e Formação de Professores. In: PIMENTA, Selma Garrido(org.). Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2006.

LIMA, M. S. L. (org.). Dialogando com a escola. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2002.

_____. A formação contínua dos professores nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional. Tese (Doutorado em Educação). FE-USP, São Paulo-SP, 2001.

_____. A Hora da Prática. Fortaleza: Demócrito Rocha, 2001.

_____. O estágio supervisionado como elemento mediador entre a formação inicial do professor e a educação continuada. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1995.

SACRISTÁN, J. G. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

SCHÖN, D. “Formar professores como profissionais reflexivos”. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

STENHOUSE, L. La Investigación del currículo y el arte del profesor: investigación en la escuela. Madrid: Morata, 1991.

VALADARES, J. M. “O professor diante do espelho: reflexões sobre o conceito de professor reflexivo”. In: PIMENTA, S. G. e GHEDIN, E. (orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

ZEICHNER, K. “Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador-acadêmico”. In: GERALDI, C.M.G. et.al (orgs.). Cartografias do trabalho docente: professor(a). Campinas: Mercado das Letras, 1993.

II. FORMAÇÃO ESPECÍFICA

A) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Carga Horária: 60 horas

Período: 7º Semestre

EMENTA

Pesquisa em Filosofia: características; métodos; fontes: edições críticas, bibliografia primária, secundária, periódicos nacionais e internacionais, teses e dissertações atuais. Normas de apresentação do trabalho acadêmico. Tipos de trabalhos acadêmicos em Filosofia. Estrutura da monografia. A pesquisa: delimitação e relevância do problema, método e etapas. Elaboração de projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. Trad. Gilso Cesar Cardoso de Souza. 14. ed. São Paulo, Perspectiva, 1988. (Estudos, 85).

FOLSCHIED, D.; WUNENBURGER, J.J. **Metodologia filosófica**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PAIM, Antônio Ferreira (org.). **Bibliografia filosófica brasileira: 1808/1930**. Salvador: Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro, 1983.

_____. **Bibliografia filosófica brasileira: período contemporâneo, 1931/1980**. Salvador: Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro, 1987.

VIEIRA FILHO, Raphael Rodrigues (Org.). **Orientações para apresentação de trabalhos acadêmicos: monografia de conclusão de curso**. Salvador: Portfolium/ DEDC I-UNEB, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE MARCONI, Marina de; LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

COSSUTTA, Frédéric. **Elementos para a leitura de textos filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

DEMO, Pedro. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, E.M; MARCONI, M DE A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1996.

LOGOS. **Enciclopédia luso-brasileira de filosofia**. 5 vol. Lisboa: Ed. Verbo, 1997.

PALMER, Richard. **Hermenêutica**. Trad. Maria Luisa Ribeiro Ferreira. Lisboa: Edições 70, 1986.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Carga Horária: 60 horas

Período: 8º Semestre

Pré-Requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I

EMENTA

Produção e defesa de monografia sob orientação, conforme projeto aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso I.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

Conforme definida no projeto da monografia, aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso I.

B) HISTÓRIA DA FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA I

Carga Horária: 60 horas

Período: 1º Semestre

EMENTA

Contextualização histórica do período. Nascimento da filosofia. Pré-socráticos. Sofistas. Sócrates. Platão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSIN, Barbara. **Ensaio sofisticos**. Trad. Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Siciliano, 1990.

DIÓGENES LAÉRTIOS. **Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres**. Trad. Mário da Gama Kury. 2. ed. Brasília: UNB, 1997.

PLATÃO. **A República**. Trad. Ana Lia A. A. Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

_____. **Defesa de Sócrates**. Trad. Jaime Bruna; XENOFONTE. **Ditos e feitos memoráveis de Sócrates; Apologia de Sócrates**. Trad. Líbero Rangel de Andrade. ARISTÓFANES. **As nuvens**. Trad. e notas de Gilda Maria Reale Starzynski. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).

_____. **O Banquete; Fédon; Sofista; Político**. Trad. e notas de José Cavalcante de Souza, Jorge Paleikat, João Cruz Costa. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores).

PRÉ-SOCRÁTICOS. **Fragmentos, doxografia e comentários**. Seleção de textos e supervisão de José Cavalcante de Souza. Trad. José Cavalcante de Souza e Anna Lia Amaral de Almeida Prado. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (Os Pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARISTÓFANES. **As vespas; As aves; As rãs**. Trad. do grego, introdução e notas de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. 294p. (Comédia grega).
- BORNHEIM, Gerd (org.). **Os filósofos pré-socráticos**. Introdução, trad. e notas de Gerd A. Bornheim. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1972. 129p. (Clássicos Cultrix).
- CASSIN, Bárbara. **O efeito sofístico**. Trad. Ana Lúcia de Oliveira, Maria C. F. Ferraz, Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2005.
- COLLI, Giorgio. **O nascimento da filosofia**. Trad. Federico Carotte. 2. ed. Campinas: Unicamp, 1992. (Repertórios).
- CORNFORD, F. M. **Antes e depois de Sócrates**. Trad. Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- DETIENNE, Marcel. **Os mestres da verdade na Grécia Arcaica**. Trad. Andréa Daher. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.
- DIÓGENES LAERCIO. **Vidas de los filósofos ilustres**. Trad., introducción y notas Carlos García Gual. Madrid: Alianza, 2007.
- GOBRY, Ivan. **Vocabulário grego da filosofia**. Trad. Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- HADOT, Pierre. **O que é filosofia antiga?** Trad. Dion Davi Macedo. São Paulo: Edições Loyola, 1999.
- HESÍODO. **Teogonia**: a origem dos deuses. Estudo e trad. Jaa Torrano. 4. ed. ed. bilíngüe. São Paulo: Iluminuras, 2001. (Biblioteca Pólen).
- HOMERO. **Íliada** (em versos). Trad. Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
- KIERKEGAARD, S. A. **O conceito de ironia**: constantemente referido a Sócrates. Trad. Alvaro Valls. Petrópolis: Vozes, 1991.
- KIRK, G. S.; RAVEN, J. E.; SCHOFIELD, M. **Os filósofos pré-socráticos**. Trad. CL Fonseca; B. Barbosa; M. Pegado. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.
- LEBRUN, Gérard. Sombra e luz em Platão, in: _____. **A Filosofia e sua História**. Org. de Carlos Alberto Ribeiro de Moura, Maria Lúcia M. O. Cacciola e Marta Kawano. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Obras completas, vol. II: Escrito filológicos**. Ed. dirigida por Diego Sánchez Meca. Traducción, introducciones y notas de Manuel Barrios, Alejandro Martín, Diego Sánchez Meca, Luis E. de Santiago Guervós, Juan Luis Vermal. Madrid: Tecnos, 2013.
- VERNANT, Jean-Pierre. **As origens do pensamento grego**. Trad. Ísis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- VERGNIÈRES, Solange. **Ética e Política em Aristóteles**: physis, ethos, nomos. Trad. Constança M. Cesar. São Paulo: Paulus, 1998.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA II

Carga Horária: 60 horas

Período: 2º Semestre

EMENTA

Contextualização histórica do período. Aristóteles. Escolas helenísticas: cinismo, epicurismo e estoicismo. Liberdade e prazer em Epicuro. Filosofia da natureza de Lucrecio. Física e cosmologia nos estoicos. Ética e conhecimento na filosofia helenística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Trad. Leonel Valandro. Porto Alegre: Ed. Globo, 1969.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Trad. e notas Antônio de Castro Caeiro. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

CASSIN, Barbara. **Ensaio sofisticos**. Trad. Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Cláudia Leão. São Paulo: Siciliano, 1990.

CÍCERO. **Sobre a amizade**. ed. bilíngue. Trad., introdução e notas de João Teodoro D'Olim Marote. São Paulo: Nova Alexandria, 2006.

EPICURO. **Antologia de textos**; LUCRÉCIO CARO, Tito. **Da natureza**. CÍCERO, Marco Túlio. **Da república**. SÊNECA, Lúcio Aneu. **Consolação a minha mãe Hélvia; Da tranquilidade da alma; Medéia; Apocoloquintose do Divino Cláudio**. Trad. e notas Agostinho da Silva, Amador Cisneiros, Giulio Davide Leoni. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os pensadores).

SÊNECA. **Sobre a vida feliz**. Trad. João Teodoro D'Olim Marote. São Paulo: Nova Alexandria, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A poética clássica**. Trad. do grego e do latim de Jaime Bruna. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.

AUBENQUE, Pierre. **A prudência em Aristóteles**. Trad. Marisa Lopes. São Paulo: Discurso Editora, 2003.

DINUCCI, Aldo e JULIEN, Alfredo. **Introdução ao manual de Epicteto**. São Cristóvão: UFS, 2012.

DIÔGENES LAÉRTIOS. **Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres**. Trad. Mário da Gama Kury. 2. ed. Brasília: UNB, 1997.

DUHOT, Jean-Joël. **Epicteto e a sabedoria estoica**. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

DUVERNOY, Jean-François. **O epicurismo e sua tradição antiga**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

FONTANIER, Jean-Michel. **Vocabulário latino da filosofia**: de Cícero a Heidegger. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HADOT, Pierre. **La philosophie comme manière de vivre**. Paris: Albin Michel, 2001.

INWOOD, Brad (org.). **Os estóicos**. Trad. Paulo Fernando Tadeu Ferreira e Raul Fiker. São Paulo: Odysseus, 2006.

MARCO AURELIO. **Meditações**. Introdução, trad. e notas de Jaime Bruna. Editora Cultrix, São Paulo, 1989.

SÊNECA, Lúcio Aneu. **Cartas a Lucílio**. Trad. José António Segurado e Campos. 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL

Carga Horária: 60 horas

Período: 3º Semestre

EMENTA

Contextualização histórica do período. Patrística Grega. Santo Agostinho e a Patrística Latina. Primeira Escolástica. Santo Tomás de Aquino e a Alta Escolástica. Escolástica Posterior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGOSTINHO, S. **As Confissões**. Trad. Maria Luiza Jardim Amarante. São Paulo: Paulus, 1997.

ANSELMO, Santo. **Monólogo**. Trad. Angelo Ricci; **Proslógio**. Trad. Angelo Ricci; **A verdade**. Trad. Ruy Afonso da Costa Nunes; **O gramático**. Trad. Ruy Afonso da Costa Nunes. ABELARDO, Pedro. **Lógica para principiantes** Trad. Ruy da Costa Nunes. **A história das minhas calamidades**. Trad. Ruy da Costa Nunes. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os pensadores).

GILSON, Etienne. **A filosofia na Idade Média**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martions Fontes, 1995.

JAEGER, Werner. **Cristianismo primitivo e paidéia grega**. Trad. Teresa L. Pérez. Lisboa: Edições Setenta, 1991.

TOMÁS DE AQUINO, Santo. **Suma Teológica**. ed. bilíngue, 9 vol. Coord. C.J. Pinto de Oliveira, diversos tradutores. Ed. Loyola, São Paulo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGOSTINHO, Santo. **A cidade de Deus**. 2 vol. Trad. Oscar Paes Leme. Petrópolis: Vozes, 1989.

AGOSTINHO, Santo. **Confissões**. Trad. J. Oliveira Santos e A. Ambrósio de Pina; **De Magistro (Do mestre)**. Trad. Ângelo Ricci. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os pensadores).

ALTANER, B.; STUIBER, A. **Patrologia: vida, obras e doutrina dos Padres da Igreja**. Trad. Monjas Beneditinas. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

BOEHNER, Philoteus; GILSON, Etienne. **História da filosofia cristã: desde as Origens até Nicolau de Cusa**. Tradução e nota introdutória de Raimundo Vier, O. F. M. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

DUNS SCOT, John. **Escritos filosóficos**. Trad. e notas Carlos Arthur Nascimento e Raimundo Vier; OCKHAM, Willian of. **Seleção de obras**. Trad. Carlos Lopes de Mattos. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (Os pensadores)

FIGUEIREDO, Fernando Antônio. **Introdução à Patrística**. Petrópolis: Vozes, 2009.

GILSON, E. **O espírito da filosofia medieval**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GOMES, C. Folch. **Antologia dos santos padres**. 4. ed. São Paulo: Paulinas, 1979.

TOMÁS DE AQUINO, Santo. **O ente e a essência; Questões discutidas sobre a verdade** (questão 1); **Súmula contra os gentios; Compêndio de teologia** (capítulos I a XXXVI, LXXVI e C). Trad. Luiz João Baraúna; **Seleção de textos da Suma teológica** (1ª parte, questões XIII, XVI, XVII, XXXI). Trad. e notas de Alexandre Correia. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os pensadores).

ZILLES, Urbano. **Fé e razão no pensamento medieval**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA I

Carga Horária: 60 horas

Período: 4º Semestre

EMENTA

Contextualização histórica do período. Racionalismo moderno: Descartes, Espinosa e Leibniz. Empirismo inglês: Bacon, Hobbes, Locke e Hume.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACON, Francis. **Novum organon**: ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza; **Nova Atlântida**. Trad. e notas de José Aloysio Reis de Andrade. São Paulo: Nova Cultural, 1997. (Os pensadores).

BERKELEY, George. **Obras filosóficas**: Tratado sobre os princípios do conhecimento humano; Três diálogos entre Hylas e Philonous; Sobre o movimento; Correspondência com Johnson ; Comentários filosóficos. Trad., apresentação e notas Jaimir Conte. São Paulo: UNESP, 2010.

DESCARTES, René. **Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma**. Trad. J. Guinsburg, Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1996. (Os pensadores).

ESPINOSA, Baruch. **Pensamentos metafísicos; Tratado da correção do intelecto; Ética; Tratado político; Correspondência**. Trad. Marilena de Souza Chauí, Carlos Lopes de Matos, Joaquim de Carvalho, Joaquim Ferreira Gomes, Antônio Simões e Manuel de Castro São Paulo: Nova Cultural, 1983. (Col. Os Pensadores)

HOBBS, Thomas. **Do cidadão**. Trad. Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HUME, David. **Tratado da natureza humana**: uma tentativa de introduzir o método experimental de raciocínio nos assuntos morais. Trad. Débora Danowski. 2. ed. rev. e ampliada. São Paulo: UNESP, 2009.

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. **Novos ensaios sobre o entendimento humano**. Trad. Luiz João Baraúna. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os pensadores).

LOCKE, John. **Ensaio acerca do entendimento humano. Segundo tratado sobre o governo** Trad. Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1991. (Os pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, Marilena de S. **A nervura do real**. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

DELEUZE, Gilles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Tradução de Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: Ed. 34, 2001.

HOBBS, Thomas. **Leviatã**: ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. Trad. João Paulo Monteiro, Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Nova Cultural, 1997. 495p. (Os pensadores).

HUME, David. **Diálogos sobre religião natural**. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

_____. **Investigações a cerca do entendimento humano**. Trad. Anoar Aiex; **Ensaio morais, políticos e literários**. Trad. João Paulo Gomes Monteiro, Armando Mora D'Oliveira. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os pensadores).

_____. **Uma investigação sobre os princípios da moral**. Trad. José Oscar de Almeida Marques. Campinas: UNICAMP, 1995. (Repertórios).

KOYRE, Alexandre. **Galileu e Platão**: do mundo do "mais ou menos" ao universo da precisão. Trad. Maria Teresa Brito Curado; revisão de José Trindade Santos e de Manuel Joaquim Vieira. Lisboa: Gradiva, 1986.

LEIBNIZ, Gottfried Wilhelm. **Ensaio de Teodiceia**: Sobre a bondade de Deus, a liberdade do homem e a origem do mal. Tradutores: William de S. Piauí e Juliana C. Silva. São Paulo: Estação Liberdade. 2013.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA II

Carga Horária: 60 horas

Período: 5º Semestre

EMENTA

Contextualização histórica do período. Rousseau e o Iluminismo francês. Criticismo de Kant. Idealismo alemão: Fichte, Schelling, Hegel. Romantismo e pessimismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KANT, Immanuel. **Crítica da razão prática**. ed. bilíngue. Trad. Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. **Crítica da razão pura**. Trad. Manuela Pinto dos Santos, Alexandre Fradique Morujão. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkan, 1997.

HEGEL, G. W. F. **Fenomenologia do espírito**. Parte I. Trad. Paulo Meneses. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. (Pensamento humano).

_____. **Fenomenologia do espírito**. Parte II. Trad. Paulo Meneses. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1993. (Pensamento humano).

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre as ciências e as artes; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. Trad. Lourdes Santos Machado. Introduções e notas: Paul Arbousse-Bastide; Lorival Gomes Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os pensadores).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAYGILL, Howard. **Dicionário Kant**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

HYPOLLITE, Jean. **Gênese e estrutura da Fenomenologia do espírito de Hegel**. Trad. Sílvio Rosa Filho; prefácio de Bento Prado Jr. São Paulo: Discurso Editorial, 1999. (Clássicos e comentadores).

INWOOD, Michael. **Dicionário Hegel**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

SCHOPENHAUER, Arthur. **O mundo como vontade e representação**, parte III; **Crítica da filosofia kantiana; Parerga e paralipomena**, capítulos V, VIII, XII, XIV. Trad. Wolfgang Leo Maar e Maria Lúcia Mello e Oliveira Cacciola. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. p.3-82. (Os pensadores).

_____. **O mundo como vontade e representação**. Trad São Paulo: Ed. UNESP, 2005.

VOLTAIRE, François-Marie Arouet. **Cândido ou o otimismo**. Trad. José Arrabal. São Paulo: Spicione Autores, 1985. (Reencontro).

_____. **Dicionário filosófico**. Trad. Bruno da Ponte, João Lopes Alves, Marilena de Souza Chauí. DIDEROT. **Cartas sobre os cegos para o uso dos que vêem; Adição à carta precedente; O sobrinho de Rameau**. Trad. e notas de Marilena Souza Chauí, J. Guinsburg. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os pensadores).

HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I

Carga Horária: 60 horas

Período: 6º Semestre

EMENTA

Contextualização histórica do período. Nascimento das Ciências Humanas. Pós-hegelianos: Marx, Kierkegaard. Neokantismo. Positivismo. Bergson. Utilitarismo. Nietzsche.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGSON, Henri. **Cartas, conferências e outros escritos**. Trad. Franklin Leopoldo e Silva, Nathanael Caxeiro. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Os pensadores).

KIERKEGAARD, Sören Aabye. **Diário de um sedutor; Temor e tremor; Desespero humano**. Trad. Carlos Grifo, Maria José Marinho, Adolfo Casais Monteiro. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os pensadores).

MARX, Karl. **Manuscritos econômicos e filosóficos e outros textos escolhidos**. Trad. José Arthur Giannotti. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

NIETZSCHE, Friedrich. **Obras incompletas**. Seleção de textos de Gerard Lebrun. Tradução e notas de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os pensadores).

STEGMULLER, W. **A filosofia contemporânea: introdução crítica**. 2. vol. Trad. organizada por A. Fiorotti. Paulo: EPU/EDUSP, 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGSON, Henri. **Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito**. Trad. Paulo Neves. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BRÉHIER, Émile. **História da Filosofia**. Vol. II, Fasc. 4. Trad. Eduardo Sicupira Filho. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

KIERKEGAARD, Sören Aabye. **O conceito de angústia**. Tradução por João Lopes Alves. Lisboa: Editorial Presença, 1972.

COMTE, Auguste. **Curso de filosofia positiva; Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo; Catecismo positivista**. Trad. José Arthur Giannotti, Miguel Lemos. São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os pensadores).

NIETZSCHE, Friedrich. **O Anticristo: maldição ao cristianismo; Ditirambos de Dionísio**. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. (Obras de Nietzsche).

_____. **A vontade de poder**. Tradução do original alemão e notas: Marcos Sinésio Pereira Fernandes, Francisco José de Moraes; apresentação Gilvan Fogel. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

_____. **Genealogia da moral: uma polêmica**. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

MARCUSE, H. **Razão e revolução: Hegel e o advento da teoria social**. Trad. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

MARX, Karl. **O 18 Brumário; Cartas a Kugelmann**. Trad. Leandro Kondor, Renato Guimarães. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. **O Capital: Crítica da Economia Política**. 13. ed. Trad. Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989, v. I.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. Trad. Luis Cláudio de Castro e Costa. 2. ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2001.

_____; _____. **Manifesto do Partido Comunista**. Trad. Marcos Aurélio Nogueira e Leandro Konder. 14. ed. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2008.

MIRANDA, Jorge de Oliveira. **A educação em Kierkegaard e Paulo Freire – por uma educação ético-existencial**. Vitória da Conquista: UESB, 2013.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA II

Carga Horária: 60 horas

Período: 7º Semestre

EMENTA

Contextualização histórica do período. Fenomenologia. Filosofia da Existência. Hermenêutica. Filosofia analítica. Círculo de Viena e Neopositivismo. Escola de Frankfurt. Estruturalismo e Pós-Estruturalismo. Pragmatismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELACAMPAGNE, Cristian. **História da filosofia no século XX**. Trad. Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

FANON, Frantz. **Os condenados da Terra**. Trad. José Lourênio de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. Tradução Salma Tannus Muchail. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Tópicos).

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. Trad. Marcia Sá Cavalcante Schuback. 15. ed. Petrópolis: Vozes; 2005.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor. **Dialética do Esclarecimento**. Trad. Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

HUSSERL, Edmund. **A crise da humanidade europeia e a filosofia**. Introd. e trad. Urbano Zilles. 2. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

RICOEUR, Paul. **O conflito das interpretações: ensaios de hermenêutica**. Trad. Hilton Japiassú. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1978.

RORTY, Richard. **Pragmatismo: a filosofia da criação e da mudança**. s.t. Organizadores Cristiana Magro, Antonio Marcos Pereira. Belo Horizonte: UFMG, 2000. (Humanistas Pocket).

SARTRE, Jean Paul. **O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica**. 5. ed. Trad. Paulo Perdígão, Petrópolis: Vozes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARTIGUES, André. **O que é Fenomenologia?**. Maria José J. G. de Almeida. São Paulo: Centauro, 2002.

DELACAMPAGNE, Cristian. **História da filosofia no século XX**. Tradução: Lucy Magalhães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Foucault**. Trad. Claudia Sant'Anna Martins. São Paulo: Brasiliense, 1988.

DERRIDA, Jacques. **Gramatologia**. Trad. Miriam Chnaiderman e Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: o nascimento da prisão**. Trad. Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Tradução Flávio Paulo Meurer. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. (Pensamento humano).

GILES, Thomas R. **História do existencialismo e da fenomenologia**. 2. vol. São Paulo: Editora Pedagógica-Universitária, 1989.

HEIDEGGER, Martin. **Conferências e escritos filosóficos**. Trad. e notas: Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1979. 302p. (Os pensadores).

HORKHEIMER, Max. **Eclipse da Razão**. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Centauro, 2007.

HUSSERL, Edmund. **A ideia da fenomenologia**. Trad. Artur Mourão Lisboa: Edições 70, 1989.

KIERKEGAARD, Sören Aabye. **Diário de um sedutor; Temor e tremor; Desespero humano**. Tradução de Carlos Grifo, Maria José Marinho, Adolfo Casais Monteiro. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os pensadores).

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. Tradução Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Tópicos).

MOUNIER, Emmanuel. **Introdução aos existencialismos**. Trad. João Bérnard da Costa. Lisboa, Livraria Moraes, 1963. (O tempo e o modo, n. 20/21).

RORTY, Richard. **Ensaio sobre Heidegger e outros**. Tradução Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Relume Dumirá, 1999. (Escritos filosóficos, 2).

SARTRE, Jean-Paul. **O existencialismo é um humanismo; A imaginação; Questão de método**. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Os pensadores)

ZIZEK, Slavoj. **Bem-vindo ao deserto do Real**. Trad. Paulo Cezar Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2004.

SLOTERDIJK, Peter. **Crítica da razão cínica**. Trad. Marco Casanova et.al. São Paulo: Estação Liberdade, 2012.

STEGMULLER, W. **A filosofia contemporânea**: introdução crítica. 2. vol. Trad. organizada por A. Fiorotti. Paulo: EPU/EDUSP, 1977.

C) FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA:

INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Carga Horária: 60 horas

Período: 1º Semestre

EMENTA

Passagem do mito ao pensamento filosófico. Especificidade da filosofia em relação às outras formas de saber. Noção de conceito. Panorama da História da Filosofia. Principais áreas e questões filosóficas situadas historicamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Metafísica**. Introducción, traducción y notas de Tomás Calvo Martínez. Madrid: Editorial Gredos. 1998. (Biblioteca Clásica Gredos: 200).

PLATÃO. **A República**. Trad. M. H. R. Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMTE-SPONVILLE, André. **Dicionário filosófico**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FERRATER MORA, José. **Dicionário de filosofia**. 4 tomos. Trad. Maria Stela Gonçalves et al. São Paulo: Edições Loyola, 2000-2001. 3132p.

JASPERS, Karl. **Introdução ao pensamento filosófico**. Trad. Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. 13. ed. São Paulo: Cultrix, 1999. 148p.

LEÃO, Emanuel Carneiro. **Os pensadores originários**. Petrópolis: Vozes, 1989

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**. Petrópolis: Vozes, 1987.

EWING, A C. **As Questões fundamentais da filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984

GRANGER, Gilles-Gaston. **Por um conhecimento filosófico**. São Paulo: Papirus, 1989

LÓGICA I

Carga Horária: 60 horas

Período: 1º Semestre

EMENTA

Estudo do surgimento da lógica clássica grega como forma de sistematizar e fundamentar a argumentação válida. Noções elementares e fundamentais da lógica aristotélica. Inferências imediatas e mediatas. Doutrina das proposições, teoria do silogismo, argumentos sofísticos, falácias formais e não formais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COPI, Irving M. **Introdução à Lógica**. Trad. Álvaro Cabral, São Paulo: Mestre Jou, 1978.

HEGENBERG, Leonidas. **Dicionário de Lógica**. São Paulo: EPU, 1995.

KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson L. **Aprendendo Lógica**. 9. ed., Petrópolis: Vozes, 2001.

LEFEBVRE, Henri. **Lógica formal e lógica dialética**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANQUINHO, João; MURCHO, Desidério; GOMES, Nelson Gonçalves. **Enciclopédia de termos lógico-filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DE BONI, L. A. (Org.). **Lógica e linguagem na Idade Média**. Porto Alegre: Edipucrs, 1995.

HAACK, Susan. **Filosofia das lógicas**. Trad. Cezar Augusto Mortari, São Paulo: Editora UNESP, 2002.

KNEALE, William; KNEALE Martha. **O desenvolvimento da lógica**. 3. ed. Trad. M. S. Lourenço, Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1991.

MORTARI, Cezar A. **Introdução à lógica**. São Paulo: UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2001.

PINTO, Paulo Roberto Margutti. **Introdução à lógica simbólica**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

TUGENDHAT, Ernst. **Propedêutica lógico-semântica**. Trad. Fernando Augusto da Rocha Rodrigues. Petrópolis: Vozes, 1997.

LÓGICA II

Carga Horária: 60 horas

Período: 2º Semestre

EMENTA

Análise e interpretação crítica do pensamento lógico contemporâneo. Lógica dialética e principais diferenças em relação à lógica analítica. Cálculo proposicional, tabelas de verdade e dedução; cálculo de predicados ou de lógica de primeira ordem (linguagem, quantificadores e noções de cálculo de predicados); operações lógicas fundamentais; relações de equivalência e de implicação lógica; extensões e alternativas à lógica clássica; a lógica modal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COPI, Irving M. **Introdução à Lógica**. Trad. Álvaro Cabral, São Paulo: Editora Mestre JOU, 1978.

FREGE, Gottlob. **Lógica e filosofia da linguagem**. 2. ed. Trad. Paulo Alcoforado. São Paulo: USP, 2009.

GOLDSTEIN, Lawrence et alii. **Lógica: conceitos-chave em filosofia**. Trad. Lia Levy. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANQUINHO, João et alii. **Enciclopédia de termos lógico-filosóficos**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HEGENBERG, Leonidas. **Dicionário de lógica**. São Paulo: EPU, 1995.

LIMA, Arlete Cerqueira. **Lógica formal: origens e aplicações**. Salvador: Quarteto, 2010.

MORTARI, Cezar A. **Introdução à Lógica**. São Paulo: UNESP / Imprensa Oficial do Estado, 2001.

NEWTON-SMITH, W. H. **Lógica: um curso introdutório**. 3. ed. Trad. e notas de Desidério Murcho. Lisboa, Portugal: Gradativa Publicações, 2011.

WALTON, Douglas N. **Lógica informal**. Trad. Ana Lúcia R. Franco; Carlos A. L. Salum. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

ONTOLOGIA

Carga Horária: 60 horas

Período: 2º Semestre

EMENTA

Especificidade da problemática ontológica. Conceitos metafísicos fundamentais. A questão do ser na ontologia clássica e moderna. A crise da metafísica no pensamento contemporâneo. Ser e existência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARISTÓTELES. **Metafísica**. Trad. Leonel Valandro. Porto Alegre: Globo, 1969.
- DESCARTES, René. **Meditações metafísicas**. Trad. J. Guinsburg, Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os pensadores).
- HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. Trad. Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes, 2005.
- SARTRE, Jean Paul. **O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica**. 5. ed. Trad. Paulo Perdiggão, Petrópolis: Vozes, 1997.
- TOMÁS DE AQUINO, Santo. **O ente e a essência**. Edição bilíngue. Introdução, trad. e notas de Dom Odilão Moura. Rio de Janeiro: Presença, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BLANC, Mafalda de Faria. **Introdução à Ontologia**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
- CASTRO, Susana de. **Ontologia**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2008.
- GILBERT, Paul. **La Simplicidad del Principio: Prolegómenos a la Metafísica**. Ciudad de Mexico: Universidad de Iberoamericana, 2000.
- HEIDEGGER, Martin. **Introdução à Metafísica**. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1987.
- JOLIVET, Regis. **Metafísica**. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 1972.
- MARCEL, Gabriel. **Aproximación al Mistério del Ser: Posición y Aproximaciones Concretas al Mistério Ontológico**. Madrid: Ed. Encuenro, 1987.
- MARION, Jean-Luc. **Sobre a Ontologia Cinzenta de Descartes**. Lisboa: Instituto Piaget, 1997.
- MOLINARO, Aniceto. **Metafísica: Curso Sistemático**. São Paulo: Ed. Paulus, 2004.
- SCHNEIDER, Delmar. **Metafísica e Historicidade: Escritos de Magistério em Filosofia**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2003.
- VAZ, Henrique C. de Lima. **Escritos de Filosofia VI: Ontologia e História**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

FILOSOFIA POLÍTICA

Carga Horária: 60 horas

Período: 3º Semestre

EMENTA

Análise e interpretação das principais concepções políticas dos gregos até a atualidade. Investigação das doutrinas filosóficas fundamentais sobre a natureza, origem, constituição e fundamentação do poder político e suas formas de exercício na sociedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOBBIO, Norberto. **Teoria geral da política**: a filosofia política e as lições dos clássicos. Trad. Daniela Beccaccia Versiani. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CAILLÉ, ALAIN et al. **História crítica da filosofia moral e política**. Trad. António Campelo Amaral et all. Lisboa/São Paulo: Editorial Verbo, 2005.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Trad. Hingo Weber. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. 210p.

MARX, Karl. **O 18 Brumário e cartas a Kugelmann**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

WFFORT, Francisco (Org.). **Os clássicos da política** – Vol. I e II. São Paulo: Ática, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Cia. das letras, 2011.

BERLIN, Isaiah. A originalidade de Machiavelli. In: MACHIAVELLI, Niccolò. **O Príncipe**. Trad. Lívio Xavier. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**: a aventura da modernidade. Trad. Carlos Felipe Moisés, Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BOBBIO, Norberto. **Estado Governo e Sociedade**: para uma teoria geral da política. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e democracia**. 6. ed. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. 2 Vol. 12. ed. Tradução de Carmen C. Varriale et al. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004.

CANETTI, Elias. **Massa e poder**. 2. ed. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

CASSIRER, Ernst. **O mito do Estado**. Trad. Álvaro Cabral, Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

CHÂTELET, Oliver Duhamel; PISIÈRE-KOUCHNER, Evelyne. **História das Ideias Políticas**. Trad. Nelson Coutinho, Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

DELEUZE, Gilles. Post-scriptum: sobre as sociedades de controle. In: _____. **Conversações**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria do Agir Comunicativo**: Racionalidade da ação e racionalização social. Vol. I. Trad. Paulo Astor Soethe, São Paulo: Martins Fontes, 2012.

JOUVENEL, Bertrand. **As origens do Estado moderno**: uma história das ideias políticas no século XIX. Trad. Mamede de Souza Freitas, Rio de Janeiro: Zahar, s.d.

LOSURDO, Domenico. **Hegel, Marx e a tradição liberal**: liberdade, igualdade, Estado. Trad. Carlos A. Fernando Nicola Dastoli, São Paulo: Editora Unesp, 1998.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Trad. Sérgio Bath. 2. ed. Brasília: UNB, 1982. 134p. (Pensamento político, 22)

_____. **Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio**. Trad. Sérgio Bath. 5. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

_____. **História de Florença**. Trad. MF. São Paulo: Martins Fontes, 2007 (Obras de Maquiavel).

MILL, John Stuart. **Utilitarismo (1861)**. Trad. Eunice Ostrensky. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

NAPOLEÃO BONAPARTE. **Manual do líder**. Aforismos escolhidos e prefaciados por Jules Bertaut. Trad. Julia da Rosa Simões. Porto Alegre: L&PM, 2012. 159p. (Coleção L&PM; 869).

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**: uma polêmica. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

OLIVEIRA, Manfredo et all. (org.). **Filosofia política contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2003.

ROSENFELD, Denis L. **Lições de filosofia política**: o estatal, o público e o privado. Porto Alegre: L&PM, 1996.

SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. Trad. Renato Janine Ribeiro e Laura Teixeira Motta, São Paulo: Editora Schwarcz Ltda, 2000.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Trad. Luiz Fernando Cardoso. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

ÉTICA

Carga Horária: 60 horas

Período: 4º Semestre

EMENTA

Especificidade da problemática ética. Conceitos éticos básicos: liberdade, consciência, dever, responsabilidade, valor. Avaliação ética: eudemonismo, hedonismo, formalismo e utilitarismo. Obrigatoriedade ética: concepções deontológica e teleológica. Principais correntes éticas em perspectiva histórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Trad. Leonel Wallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os pensadores).

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade**: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC-Rio, 2006.

KANT, Immanuel. **Crítica da razão prática**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1994.

LEVINAS, Emmanuel. **Totalidade e Infinito**. Trad. José P. Ribeiro. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2014.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**: uma polêmica. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUARDINI, Romano. **Ética**: lecciones em la Universidad de Munich. Trad. Daniel Romero e Carlos Diaz. 2. ed. Madrid: BAC, 2000,

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Trad. Paulo Quintela. São Paulo: Abril Cultural, 1989. 2. vol. (Os Pensadores).

LIMA VAZ, Henrique. C. de. **Escritos de filosofia V**: introdução à ética filosófica I. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002,.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

OLIVEIRA, Manfredo (Org.). A. de. **Correntes fundamentais da ética contemporânea**. Petrópolis-RJ: Ed. Vozes, 2000.

PEGORARO, Olinto A. **Ética é justiça**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

_____. **Ética dos maiores mestres através da história**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

RUSS, Jacqueline. **Pensamento ético contemporâneo**. Trad. Constança Marcondes Cesar. São Paulo: Ed. Paulus, 2001.

SCHOPENHAUER, Arthur. **Sobre a ética**. Organização e Trad. Flamarion C. Ramos. São Paulo: Hedra, 2012, 282 p.

_____. **Sobre o fundamento da moral**. Trad. M. L. Cacciola. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Coleção Clássicos).

TUGENDHAT, Ernst. **Lições sobre Ética**. Trad. Róbson Ramos dos Reis et all. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. Trad. João Dell'Anna. 21. ed Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

ESTÉTICA

Carga Horária: 60 horas

Período: 5º Semestre

EMENTA

As principais correntes estéticas clássicas. As concepções de belo, arte, mimese, representação e gosto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Poética**. Trad. Eudoro de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os Pensadores).

KANT. **Crítica da faculdade do juízo**. Trad. Valério Rohden, Antônio Marques. 2. ed. Rio de Janeiro: Florence Universitária, 1995.

HEGEL. **Cursos de estética**. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: Edusp, 2001.

MERLEAU-PONTY. **O olho e o espírito**: seguido de A linguagem indireta e as vozes do silêncio e A dúvida de Cézanne. Trad. Paulo Neves e Ermanita Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

NIETZSCHE. **O nascimento da tragédia**: ou Helenismo e pessimismo. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PLATÃO. **O banquete**. Trad. José Cavalcante de Souza, 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores).

DUARTE, Rodrigo A. P. (Org.). **O belo autônomo. Textos clássicos de Estética**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997. [Textos de Platão a Merleau-Ponty].

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMGARTEN. A. G. **Estética**. A lógica da arte e do poema. Trad. Míriam Sutter Medeiros. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: _____. **Magia e técnica, arte e política**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BORNHEIM, Gerd. A Poética de Aristóteles: um delineamento de sua influência histórica. In: _____. **Páginas de filosofia da arte**. Rio de Janeiro: Uapê, 1998. p.28-43.

DESCARTES. **Discurso del método. La dióptrica. Los meteoros. La geometria**. Traducción de Guillermo Quintás. Barcelona: Círculo de Lectores, 1996. p. 143-147, 168-171.

HEIDEGGER. **A origem da obra de arte**. Trad. Maria da Conceição Costa. Lisboa: Edições 70, 1999. 73p. (Biblioteca de filosofia contemporânea, 12). [+]

HUME. David. **Do padrão do gosto**. Trad. Anoar Aiex. São Paulo: Editora Abril, 1980. (Os Pensadores).

VALVERDE, M. **Estética da comunicação**: sentido, forma e valor nas cenas da cultura. Salvador: Quarteto, 2007.

WITTGENSTEIN, L. **Aulas e conversas sobre estética, psicologia e fé religiosa**. Trad. Miguel Tamen. Lisboa: Cotovia, 1991.

TEORIA DO CONHECIMENTO

Carga Horária: 60 horas

Período: 4º Semestre

EMENTA

Características e limites do conhecimento humano. Estrutura lógica e gnosiológica das principais teorias filosóficas do pensamento ocidental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Metafísica**. ed. trilingue. Trad. Valentín García Yebra, Madrid, Gredos, 1982; Trad. Jean Tricot, Paris, Vrin, 1970; Trad. Leonel Vallandro, Porto Alegre: Globo, 1969.

BERKELEY, George. **Tratado sobre os princípios do conhecimento humano; Três diálogos entre Hilas e Filonous em oposição aos céticos e ateus**. Trad. Antônio Sérgio São Paulo: Abril Cultural, 1996. (Os pensadores)

HUME, David. **Investigações a cerca do entendimento humano**. Trad. Anoar Aiex; São Paulo: Nova Cultural, 1996. (Os pensadores).

KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Trad. Manuela Pinto dos Santos, Alexandre Fradique Morujão. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkan, 1997.

PLATÃO. **Teeteto**. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1973. (Amazônia).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DESCARTES, René. **Meditações metafísicas**. Trad. J. Guinsburg, Bento Prado Júnior. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os pensadores).

GIRODAN A.; VECCHI, G. **As origens do saber**. 2. ed. Artes Médicas, 1996.

KANT, I. **Prolegômenos a toda metafísica futura que queira apresentar-se como ciência**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70. 1987.

LOCKE, J. **Ensaio Acerca do Entendimento Humano**. Trad. Anoar Aiex. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os pensadores)

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Tópicos).

SANTOS, A. F. **As Theses Doutorais da Faculdade de Medicina da Bahia: Registros das Ideias de Ciência da Escola Tropicalista Baiana (1850-1889)**. Tese de Doutorado. PPGHC, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP, SP, 2012.

FILOSOFIA DA CIÊNCIA

Carga Horária: 60 horas

Período: 5º Semestre

EMENTA

Concepções e pressupostos epistemológicos das ciências humanas e naturais. Métodos e objetos das ciências modernas e contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, G. **A Formação do Espírito Científico**. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. Trad. Octanny S. Da Mota; Leônidas Hegenberg. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Trad. Beatriz Vianna Boeira, Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, s/d. 257p. (Debates, 115).

POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. Trad. L. Hegenberg, O. S. da Mota. São Paulo: Cultrix, 2000.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Tractatus Lógico-Philosophicus**. Trad., apresentação e estudo introdutório de Luiz Henrique Lopes dos Santos; Introdução de Bertrand Russell. 2. ed. Ver. E amp. São Paulo: Edusp, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Trad. Fátima Loureço Godinho, Mário Cármino Oliveira. Lisboa: Edições 70, s.d. 220p. (O saber da filosofia, 1).

BACHELARD, Gaston. **A filosofia do não; O novo espírito científico; A poética do espaço**. Trad. Joaquim José Ramos [et al.]. São Paulo: Abril Cultural, 1978. 354p. (Os pensadores).

BACON, Francis. **Novum organon: ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza; Nova Atlântida**. Trad. e notas de José Aloysio Reis de Andrade. São Paulo: Nova Cultural, 1997. 255p. (Os pensadores).

DUTRA, Luiz Henrique de A. **Introdução à teoria da ciência**. 2. ed. Florianópolis: UFSC, 2003

JÚNIOR, Francisco P.; CASTRO, Dinorah B. **História das Ideias na Bahia**. Salvador: CDPB, 2006.

KOYRE A. **Estudos de História do Pensamento Científico**. São Paulo, FORENSE UNIVERSITARIA, 1991

LAKATOS, I. **The Methodology of Scientific Research Programmes**. Cambridge University Press.

LINS, Ivan. **A História do Positivismo do Brasil**. São Paulo, Nacional, 1967.

ROSSI, Paolo. **A Ciência e a Filosofia dos Modernos: Aspectos da revolução científica**. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

SANTOS, F. A. **A Natureza da Ciência: interface para a História da Ciência no Ensino de Ciência**. In: Jornada de História da Ciência e Ensino, PUC, São Paulo, 26 a 28 de julho de 2007.

SILVA, C. C. (Org.). **Estudos de História e Filosofia das Ciências**. Livraria da Física, São Paulo, SP, 2006.

FILOSOFIA DA LINGUAGEM

Carga Horária: 60 horas

Período: 6º Semestre

EMENTA

Estudo histórico-crítico dos fundamentos filosóficos da linguagem, dos clássicos gregos aos contemporâneos. Questões centrais do sentido, do significado e de suas condições de possibilidade. A linguagem como um dos paradigmas centrais da filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGOSTINHO, Santo. **De Magistro (Do mestre)**. Trad. Ângelo Ricci. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os pensadores).

NIETZSCHE, Friedrich. **Sobre verdade e mentira**. Organização e trad. Fernando de Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2007.

OLIVEIRA, M. A. **Reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea**. São Paulo: Loyola, 2001.

PLATÃO. Diálogos: **Crátilo** (ou sobre a justeza dos nomes). Vol. IX. Trad. Carlos A. Nunes. Belém: UFPA, 2001.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. Trad. Antônio Chelini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Investigações filosóficas**. Trad. José Carlos Bruni. São Paulo: Abril Cultural, 1975. (Os pensadores).

WITTGENSTEIN, L. **Tractatus Logico-Philosophicus**. Trad. Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo: EDUSP, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. **Aula**: aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio de França, pronunciada dia 7 de janeiro de 1977. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 2007.

_____. **A aventura semiológica**. Trad. Mário Laranjeira. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Tópicos).

DASCAL, Marcelo. **Interpretação e compreensão**. Trad. Marcia Heloisa Lima da Rocha. São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2006.

DERRIDA, Jacques. **A escritura e a diferença**. Trad. Maria B. M. N. da Silva. São Paulo: Perspectiva, 1971.

_____. **Gramatologia**. Trad. Miriam Chnaiderman e Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FREGE, Gottlob. **Lógica e filosofia da linguagem**. 2. ed. Trad. Paulo Alcoforado. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

HABERMAS, J. **Teoria da racionalidade e teoria da linguagem**. Vol. II. Trad. Lumir Nahodil, Lisboa: Edições 70, 2010.

_____. **Teoria do agir comunicativo: racionalidade da ação e racionalização social.** Vol. I. Trad. Paulo Astor Soethe, São Paulo: Martins Fontes, 2012.

_____. **Teoria do agir comunicativo: sobre a crítica da razão funcionalista.** Vol. II. Trad. Flávio Beno Siebeneichler, São Paulo: Martins Fontes, 2012.

LEVINSON, Stephen C. **Pragmática.** Trad. Luís Carlos Borges, São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MEDINA, José. **Linguagem: conceitos-chave em filosofia.** Trad. José R. da Roch. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MILLER, Alexandre. **Filosofia da linguagem.** 2. ed. Trad. Evandro Luis Gomes et al. São Paulo: Paulus, 2010.

PAVIANI, J. **Formas do dizer: questões de método, conhecimento e linguagem.** Porto Alegre. EDIPUCRS, 1998.

RABUSKE, Edvino. **Filosofia da linguagem e religião.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994.

SALLES, João Carlos. **A gramática das cores em Wittgenstein.** Campinas: UNICAMP, Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, 2002. (Coleção CLE; v. 35).

SEARLE, John. **A filosofia da linguagem de John Searle: força, significação e mente.** Savas L. Tsohatzidis (Org.). Trad. Luiz Henrique de Araújo Dutra. São Paulo: Edunesp, 2012.

TUGENDHAT, Ernst. **Lições introdutórias à filosofia analítica da linguagem.** Trad. Ronai Rocha, Ijuí: UNIJUÍ, 2006.

WITTGENSTEIN. **Bemerkungen über die Farben; Anotações sobre as cores.** Apresentação, estabelecimento do texto, trad. e notas: João Carlos Salles Pires da Silva. Edição bilíngüe. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

D) TÓPICOS ESPECIAIS (OPTATIVOS)

MITOLOGIA E LITERATURA GREGA

Carga Horária: 30 horas (Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Mitologia grega e sua relação com a literatura: epopeia, lírica, tragédia, comédia, história e filosofia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÉSQUILO. **Teatro completo.** Trad. Virgílio Martinho e Introdução de Jorge Silva Melo. Lisboa: Estampa, 1990.(Clássicos de bolso, 41, 42, 43).

EURÍPIDES. **Bacas: o mito de Dioniso.** Estudo e trad. Jaa Torrano. ed. bilíngüe. São Paulo: Hucitec, 1995. 132p.(Grécia Roma, 4).

EURÍPIDES. **Ifigênia em Áulis; As fenícias; As bacantes.** Trad., introdução e notas de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. (A tragédia grega, 5).

HESÍODO. **Os trabalhos e os dias**. Trad., introdução e comentários de Mary de Camargo Neves Lafer. 4. ed. São Paulo: Iluminuras, 2002. (Biblioteca Pólen).

HESÍODO. **Teogonia**: a origem dos deuses. Estudo e trad. Jaa Torrano. 4. ed. ed. bilíngüe. São Paulo: Iluminuras, 2001. (Biblioteca Pólen).

HOMERO. **Ilíada** (em versos). Trad. Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

HOMERO. **Odisséia** (em versos). Trad. Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. 317p. (Clássicos de bolso).

SÓFOCLES. **Rei Édipo; Antígona; ÉSQUILO. Prometeu acorrentado**. Trad., prefácio e notas de J. B. Mello e Souza. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d. 137p. (Universidade de bolso).

SÓFOCLES. **A trilogia tebana**. Trad. do grego, introdução e notas de Mário da Gama Kury. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. (A tragédia grega, 1).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, J. L. **Antiga Musa**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.
BURKERT, W. **Religião grega na época clássica e arcaica**. Trad. M. J. Simões Loureiro. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia Grega**. v. I. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia Grega**. v. II. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Mitologia Grega**. v. III. .6. ed.. Petrópolis: Vozes, 1986.

BRANDÃO, Junito de Souza. **Teatro grego**: tragédia e comédia. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

BURKERT, Walter. **Religião na época clássica e arcaica**. Trad. M. J. Sim Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. 638p.

CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. Trad. Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1997.

DETIENNE, Marcel. **Dionísio a céu aberto**. Trad. Carmem Cavalcanti. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988. 152p.(Erudição & Prazer).

DUARTE, A. **O dono e a voz do dono**: a parábase na comédia de Aristófanes. São Paulo: Humanitas / FFLCH/USP, 2000.

ELIADE, M. **Mito e realidade**. Trad. P. Civelli. São Paulo: Perspectiva, 1972.

GRIMAL, Pierre. **Dicionário da mitologia grega e romana**. Trad. Victor Jabouille. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

JASPERS, K. O trágico. Desterro: Edições Nefelibata, 2004.

KERÉNYI, Carl. **Dioniso**: imagem arquetípica da vida indestrutível. Trad. Ordep Trindade Serra. São Paulo: Odysseus, 2002. 482p.

KITTO, H. D. F., **Os gregos**. Trad. e prefácio de José Manuel Coutinho e Castro. 3. ed. Coimbra: Arménio Amado, 1990. (Studium, 78).

LEÃO, D. Sólón, ética e política. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.

LESKY, Albin. **A tragédia grega**. Trad. J. Guinsburg, Geraldo Gerson de Souza, Alberto Guzik. São Paulo: Perspectiva, 1996. (Debates, 32).

MACHADO, R. **Nietzsche e a polêmica sobre O nascimento da Tragédia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

MALHADAS, Daisi. **Tragédia grega: o mito em cena**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

RAGUSA, G. Fragmentos de uma deusa: Representação de Afrodite na Lírica de Safo. Campinas: Editora Unicamp, 2005.

ROHDE, E. **Psique**. Trad. para o espanhol de Wenceslao Roces, México, Fondo de Cultura Económica, 1948.

ROSENFELD, Anatol. **O teatro épico**. São Paulo: Perspectiva, 1985. 175p.(Debates, 193).

SCHILLER, F. **Teoria da tragédia**. São Paulo: EPU, 1991

SOUSA, Eudoro de. **História e mito**. Brasília: UNB, 1981. 195p. (Cadernos da UNB).

SOUSA, Eudoro de. **Mitologia I: mistério e surgimento do mundo**. 2. ed. Brasília: UNB, 1995.

VERNANT, Jean Pierre. **Mito e pensamento entre os gregos**. Trad. portuguesa de Haiganuch Sarian. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. **Mito e tragédia na Grécia antiga I e II**. Trad. Anna Lia A. de Almeida Prado et al. São Paulo: Perspectiva, 1999. (Estudos, 163).

VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. **Mito e tragédia na Grécia antiga I e II**. Trad. Anna Lia A. de Almeida Prado et al. São Paulo: Perspectiva, 1999. (Estudos, 163)

VIDAL-NAQUET, Pierre. **O mundo de Homero**. Trad. Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

O homem visto nas diversas perspectivas filosóficas do Ocidente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSIRER, Ernst. **Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana**. Trad. Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Martins Fontes, 1994. (Tópicos).

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. Trad. Salma Tannus Muchail. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Tópicos).

HEIDEGGER, Martin. **Sobre o humanismo**. Trad. Ernildo Stein. São Paulo: Abril, 1973. p.345-373. (Os pensadores).

KANT. **Antropologia de um ponto de vista pragmático**. Trad. Clélia Aparecida Martins. São Paulo: Iluminuras, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGELS, Friedrich, 1820-1895. **A origem da família, da propriedade privada e do Estado**. Trad. Ruth M. Claus. São Paulo: Centauro, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Gênese e estrutura da Antropologia de Kant**. Trad. Márcio Alves da Fonseca; Salma Tannus Muchail. São Paulo: Loyola, 2011.

LEROI-GOURHAN, André. **O gesto e a palavra: 2 - memória e ritmos**. Trad. Emanuel Godinho. Lisboa: Edições 70, s.d. (Perspectivas do homem, 18).

NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiado humano: um livro para espíritos livres**. Trad., notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Obras de Nietzsche).

MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: **Sociologia e antropologia**, Vol. II. (trad. Mauro W. B. de Almeida). São Paulo: EPU, 1974, p. 37-184.

NOGARE, Pedro Dalle. **Humanismos e anti-humanismos**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1979.

RABUSKE, Edvino A. **Antropologia filosófica**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

SERRA, Ordep. **Veredas: antropologia infernal**. Salvador: Edufba, 2002.

VAZ, Henrique Cláudio de Lima. **Antropologia Filosófica I**. São Paulo: Loyola, 1993.

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Apresentação e análise dos problemas gerais da investigação em Filosofia da História. História e concepções filosóficas que possibilitam a interpretação da ação humana. Sentido e futuro da história humana. História: continuidade e linearidade; ruptura e fragmentação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARDINER, Patrick. **Teorias da história**. Trad. e prefácio de Vítor Matos e Sá. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984. [seleção de textos clássicos de Vico, Herder, Kant, Hegel, Comte etc.]

KANT, Immanuel. **Filosofia da história**. Trad. Cláudio J. A. Rodrigues. São Paulo: Ícone, 2012. (Coleção fundamentos da filosofia).

BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito da história". In: _____. **Obras escolhidas**, v. 1: Magia e técnica, arte e política. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**.

FOUCAULT, Michel. "Nietzsche, a genealogia e a história". In: _____. **Microfísica do poder**. Organização e tradução: Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

HEGEL, Georg Wilhelm-Friedrich. **Filosofia da história**. Trad. Maria Rodrigues; Hans Harden. 2. ed. Brasília: UNB, 1999. 373p.

MARX, Karl. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

MARX, Karl. **Manuscritos econômicos e filosóficos e outros textos escolhidos**. Trad. José Arthur Giannotti. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Perry. **O fim da história**: De Hegel a Fukuyama. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica**: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução Sérgio Paulo Rouanet; prefácio Jeanne Marie Gagnebin. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas; v.1).

BURCKHARDT, Jacob. **Reflexões sobre a história**. Trad. Leo Gilson Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar Editôres, 1961.

DILTHEY, Wilhelm. **Teoria das concepções do mundo**: A consciência histórica e as concepções do mundo; Tipos de concepção do mundo e a sua forma metafísica. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1992.

ELIADE, Mircea. **O mito do eterno retorno**: arquétipos e repetição. Trad. Manuela Torres. Lisboa: Edições 70, 1988. 174p. (Perspectivas do homem, 5).

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução: Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979. 295p. (Biblioteca e filosofia das ciências, n.7).

_____. **O que é iluminismo**. In: _____. O dossier. Rio de Janeiro: Livraria Laurus, 1984. pp. 103-112.

FUKUYAMA, Francis. **O Fim da História**: O Último Homem. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

GADAMER, Hans-Georg. **O problema da consciência histórica**. Organizador: Pierre Fruchon; Trad. Paulo César Duque Estrada. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998, 72p.

GADAMER, Hans-Georg. **O problema da consciência histórica**. Organizador: Pierre Fruchon. Tradução Paulo César Duque Estrada. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. 72p.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Princípios da filosofia do direito**. Trad. Orlando Vitorino. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LEBRUN, Gérard. **O avesso da dialética**: Hegel à luz de Nietzsche. Trad. Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral**: uma polêmica. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

_____. **Segunda consideração intempestiva**: da utilidade e desvantagem da história para a vida. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. (Conexões).

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história**. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Knepp. 4. ed. Brasília: Editora UNB, 1998. 285p.

VOLTAIRE. **A filosofia da história**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 313p. (Voltaire vive).

VOLTAIRE. **O pirronismo da história**. Trad. Márcia Valéria Martinez de Aguiar. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007. (Voltaire vive).

WHITE, Hayden. **Meta-História**: a imaginação histórica do século XIX. Trad. José Laurênio de Melo. São Paulo: Eduneb, 1992. (Coleção Ponta; v. 4).

FILOSOFIA DA RELIGIÃO

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Apresentação das principais concepções sobre Deus e sobre a Religião na história. Relações entre filosofia e religião.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGOSTINHO, S. **A verdadeira religião**. Trad. Nair de Assis Oliveira. 2. ed. São Paulo: Ed. Paulinas, 1987.

BERGSON, H. **As duas fontes da moral e da religião**. Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

KANT, I. **A religião nos limites da simples razão**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1992.

KIERKEGAARD, S. **Temor e tremor**. Trad. Adolfo Casais Monteiro. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

PLATÃO. **Timeu**. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ESTRADA, José Antonio. **Deus nas tradições filosóficas**: I. Aporia e problemas da Teologia Natural. Trad. Maria A. Diaz. São Paulo: Paulus, 2003.

CASSIRER, Ernst. **Linguagem e mito**. Trad. J. Guinsburg, Miriam Schnaidermann. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. (Debates. Filosofia, 50).

LANGLOIS, Luc et al. **Os filósofos e a questão de Deus**. Trad. Luiz Paulo Rouanet São Paulo: Edições Loyola, 2009.

MONDIN, Battista. **Quem é Deus?**: Elementos de teologia filosófica. Trad. José Maria de Almeida. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2005.

SANTOS, L. C. et al. (org.). **Aragem do sagrado**: Deus na Literatura Brasileira Contemporânea. São Paulo: Loyola, 2011.

OTTO, Rudolf. **O sagrado**. Trad. Walter O. Schlupp. São Leopoldo /Petrópolis: EST/Ed. Vozes, 2007.

ZILLES, Urbano. **Filosofia da religião**. 6. ed. São Paulo: Paulus, 2007.

FILOSOFIA DA AMÉRICA LATINA

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Principais representantes do pensamento filosófico concebido a partir do contexto latino-americano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONDY, Salazar. **¿Existe una Filosofía en Nuestra América?** 17. ed. México: Ed. Siglo XXI, 2006.

DUSSEL, Enrique. **Método para uma Filosofia da Libertação**. Trad. Jandir João Zanotelli. São Paulo: Edições Loyola, 1986.

KUSH, Rodolfo. **El Pensamiento Indígena y Popular en América**. In Obras Completas – Tomo II. Rosario-Argentina: Editorial Fundación Ross, 2000.

SCANNONE, Juan Carlos. **Nuevo Punto de Partida de la Filosofía Latinoamericana**. Buenos Aires: Editorial Guadalupe, 1990.

ZEA, Leopoldo. **La Filosofía Latinoamericana como Filosofía Sin Más**. 13. ed. México: Ed. Siglo XXI, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETANCOURT, Raul Fonet. **Interculturalidade: Crítica, Diálogo e Perspectivas**. Trad. Angela Tereza Sperb. São Leopoldo-RS: Ed. Nova Harmonia, 2004.

CULLEN, Carlos. **Fenomenología de la Crisis Moral. Sabiduría de la Experiencia de los Pueblos**. Buenos Aires: Ediciones Castañeda, 1978.

SALAS, Ricardo. **Ética Intercultural: (Re) Leituras do Pensamento Latinoamericano**. Trad. Dilnéia Tavares do Couto e Jovino Pizzi. São Leopoldo-RS: Ed. Nova Harmonia, 2010.

SIDEKUM, Antônio (Org.). **Alteridade e Multiculturalismo**. Ijuí-RS: Ed. Unijuí, 2003.

SILVA, Neusa V. et al. (Org.). **Temas de Filosofia Intercultural**. São Leopoldo-RS: Ed. Nova Harmonia, 2004.

HUMANISMO NO RENASCIMENTO

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

O humanismo renascentista na perspectiva da filosofia, da ciência e da arte.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSIRER, Ernest. **Indivíduo e cosmo na filosofia do Renascimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

HALL, A. Rupert. **A revolução da ciência, 1500-1750**. Trad. Maria Tereza Lauro Perez. Lisboa: Edições 70, 1988

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ISRAEL, Jonathan I. **Iluminismo radical – a filosofia e a construção da modernidade 1650 - 1750**; Trad. Claudio Blanc. São Paulo: Madras. 2009.

MARITAIN, Jacques. **Trois reformateurs: Luthes, Descartes, Rousseau**. Paris: Libraire Plon, s/d.

MONDOFO, Rodolfo. **Figuras e ideias da filosofia da renascença**. São Paulo: Mestre Jou, 1967.

PARLER, , Dominik. **O projeto de uma refundação do saber**. In: KREIMENDAHL, L. (org.) filósofos do século XVIII. São Leopoldo/RS: UNISINOS, 2003.

RABUSKE, Edvino. Antropologia filosófica. Petrópolis – RJ: ed. Vozes 1986 SANTORO, Fiorella Sricchia. **La renaissance – l'art du xvi siècle**. Trad. Baillet, Philippe. Ed. ZODIAQUE DESCLÉE DE BROUWER: Paris, 1997..

FILOSOFIA DA CULTURA

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Apresenta a cultura, seus conceitos e determinações históricas, desde uma perspectiva filosófica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGSON, H. **Las dos fuentes de la moral y de la religión**, Madrid: Editorial Tecnos, 1996.

CLASTRES, Pierre. **Arqueologia da violência**, São Paulo: Cosac Naify, 2011.

FREUD, Sigmund. **O mal-estar na civilização**, São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

JAEGER, Werner. **Paidéia – a formação do homem grego**, São Paulo: Martins Fontes, 1995.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral: uma polêmica**. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

YOVEL, Yirmiyahu. **Espinosa e outros hereges**, Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1993.

BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 2: o uso dos prazeres**. Trad. Maria Teresa da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1984. (Biblioteca de filosofia e história das ciências, 15).

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade 3: o cuidado de si**. Trad. Maria Teresa da Costa Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1985. (Biblioteca de filosofia e história das ciências, 17).

SAMPAIO, Luiz Sergio Coelho. **Filosofia da Cultura – Brasil: luxo ou originalidade**. Rio de Janeiro, Ágora da Ilha.

HISTÓRIA E FILOSOFIA DA CIÊNCIA E DE SEU ENSINO

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

História das concepções e práticas da ciência e de seu ensino. Discussão sobre o percurso do saber entre os antigos, os clássicos, os medievos e os modernos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, G. **A Formação do Espírito Científico**. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro, Contraponto, 1996.

CANGUILHEM, G. **Études D'Histoire et de Philosophie des Sciences**. 2. ed. Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1970.

LEDERMAN, N. **Students' and Teachers Conceptions of the nature of Science: A Review of the Research**. Journal of Research in Science Teaching, 29, 4, 1992, p.331-359.

MATHEWS, M. R. **História, Filosofia e Ensino de Ciências: a tendência atual de reaproximação**. Caderno Catarinense de Ensino de Física. Florianópolis, v.12, nº 3, p.164-214, dez. 1995.

SANTOS, A. F. & tal. **O Estabelecimento das Ciências no Brasil: estudos de casos**. In: BELTRAN, H. M., SAITO, F., TRINDADE, S. L., (Orgs.). **História da Ciência: Tópicos Atuais**. Editora Livraria da Física, São Paulo, SP, 2010, p. 165-192.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHALMERS, A.F. **A Fabricação da Ciência**. Traduzido por Beatriz Sidou. São Paulo: Editora da UNESP, 1994, cap. 4.

FREIRE JR, O. A Relevância da Filosofia e da História das Ciências para a Formação de Professores de Ciências. In: SILVA FILHO, W. J. **Epistemologia e ensino de ciências**. Salvador, Arcádia, 2002, p. 13-30.

GIL-PÉREZ, D. et al. Para uma Imagem não Deformada do Trabalho Científico. **Ciência & Educação**, 7, 2, 2001, p.125-153.

HARRES, J.B.S. Uma revisão de pesquisas nas concepções de professores sobre a natureza da ciência e suas implicações para o Ensino. **Investigações no Ensino de Ciências**, 4, 3, 1999.

VAN FRASSESEN, B. C. **A imagem científica**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

LAUDAN, Larry et al. "Mudança científica: modelos filosóficos e pesquisa histórica". [Trad. por Caetano Ernesto Plastino.] **Estudos Avançados** v. 7, n. 19, 1993, pp. 7-89.

PATY, M. Ciência: aquele obscuro objeto de pensamento e uso. In: SILVA FILHO, W. (org). **Epistemologia e Ensino de Ciências**. Salvador: Arcádia, 2002.

PRAIA, J.F; CACHAPUZ, A.F.C.; GIL-PÉREZ, D. Problema, teoria e observação em ciência: para uma reorientação epistemológica da educação em ciência. **Ciência & Educação**, 8,1, 2002, p.127-145.

KOSMINSKY, L.; GIORDAN, M. Visões de ciências e sobre cientista entre estudantes do ensino médio. **Química Nova na Escola**, 15, p.11-18, 2002.

SANTOS, A. F. **Escola Tropicalista Baiana: Registro de uma nova ciência na Gazeta Médica da Bahia (1866-1889)**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em História da Ciência, PUCSP, 2008..

_____. **As Theses Doutorais da Faculdade de Medicina da Bahia: Registros das Ideias de Ciência da Escola Tropicalista Baiana (1850-1889)**. Tese de Doutorado. PPGHC, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUCSP, SP, 2012.

HERMENÊUTICA

Carga Horária: 30 horas (Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Análise sistemática e histórica dos principais pensadores da filosofia hermenêutica: Schleiermacher, Dilthey, Heidegger, Gadamer, Habermas e Ricoeur.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DASCAL, Marcelo. **Interpretação e Compreensão**. Trad. Márcia Heloísa Lima da Rocha, São Leopoldo/RS: UNISINOS, 2003.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e Método** – Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 2ª edição, Trad. Flávio Paulo Meurer, Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

SCHLEIERMACHER, Friedrich D. E. **Hermenêutica: arte e técnica da interpretação**. Trad. e apresentação: Celso Reni Braída. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 102p.

RICOEUR, Paul. **O Discurso da Acção**. Lisboa: Edições 70, 1988.

RICOEUR, Paul. **O Conflito das Interpretações**. Trad. Hilton Japiassú, Rio de Janeiro: Imago, 1978.

VATTIMO, Gianni. **Para além da interpretação: o significado da hermenêutica para a filosofia**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESAR, Constança Marcondes (Org.). **Paul Ricoeur – Ensaio**. São Paulo: Paulus, 1998.

D'AGOSTINI, Franca. **Analíticos e Continentais**. Trad. Benno Dischinger, Coleção Idéias, São Leopoldo, RS: UNISINOS, 2003.

ECO, Umberto. **Os Limites da Interpretação**. 1ª Edição, São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

PAISANA, João. **Fenomenologia e Hermenêutica** – A Relação entre as Filosofias de Husserl e Heidegger. Lisboa: Presença, 1992.

RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa** – Tomos. I, II e III. Trad. Marina Appenzeller e Roberto Leal Ferreira, Campinas: SP, Papyrus, 1994.

FILOSOFIA DA ARTE

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Concepções e teorias da arte. Reflexão filosófica sobre o conceito de arte em seus diversos aspectos. Problemas de estética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARISTÓTELES. **Poética**. Trad. Eudoro de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os pensadores).

HEIDEGGER. **A origem da obra de arte**. Trad. Maria da Conceição Costa. Lisboa: Edições 70, 1999. 73p. (Biblioteca de filosofia contemporânea, 12).

MERLEAU-PONTY. **O olho e o espírito**: seguido de A linguagem indireta e as vozes do silêncio e A dúvida de Cézanne/Maurice Merleau-Ponty. Trad. Paulo Neves e Ermanita Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

NIETZSCHE. **O nascimento da tragédia**: ou Helenismo e pessimismo. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

SCHOPENHAUER. **O Mundo como Vontade e Representação**. São Paulo: Edunesp, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. Trad. Denise Bottmann; Federico Caroti. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

LACOSTE, Jean: **A filosofia da arte**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. 110p.

HEGEL. **Da arte e do gênio**. Obras incompletas. 3. ed., Trad. Rubens R. Torres Filho. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Os Pensadores).

BRAS, Gérard. **Hegel e a arte**: uma apresentação à estética. Trad. Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. (Erudição & Prazer).

MERQUIOR, José Guilherme. **Arte e sociedade em Marcuse, Adorno e Benjamin**. Rio de Janeiro, Ed. Tempo brasileiro, 1965.

SUASSUNA, Ariano. **Inicição Estética**. Editora UFPE, 1996.

NOVAES, Adalto (Org.). **O olhar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p.89-93.

BAUDELAIRE, Charles. **Obras estéticas**: filosofia da imaginação criadora. Trad. Edison Darci Heldt. Petrópolis: Vozes, 1993. 252p.

ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. Trad. Teixeira Coelho. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. (Tópicos).

FILOSOFIA E LITERATURA

Carga Horária: 30 horas (Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Especificidade dos campos literário e filosófico. Concepções filosóficas da literatura em perspectiva histórica. Dimensão poético-literária do pensamento filosófico. Dimensão filosófica do texto literário. Leitura filosófica do texto literário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DERRIDA, Jacques. **A Escritura e a Diferença**. Trad. Maria Beatriz Marques Nizza da Silva. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1971.

HEIDEGGER, Martin. **Hölderlin y la Esencia de la Poesía**. Trad. de Juan David García Bacca. Barcelona: Anthropos, 1989.

NUNES, Benedito. **Hermenêutica e Poesia – o Pensamento Poético**. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

RICOEUR, Paul. **Tempo e Narrativa – I**. Trad. Constança Marcondes César. Campinas-SP: Papirus Editora, 1994.

ZAMBRANO, Maria. “Filosofia e poesia”. In: **A Metáfora do Coração e Outros Escritos**. Trad. José Bento. 2. ed. Lisboa: Assírio & Alvim, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Oswald de. **A Utopia Antropofágica**. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 2001.

DUARTE, Rodrigo e SOUZA, Ricardo Timm de (Org.). **Filosofia & Literatura**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

FOGEL, Gilvan. “Da pobreza e da orfandade sem vergonha: considerações sobre o Riobaldo, de ‘Grande Sertão: Veredas’, de João Guimarães Rosa”. In: SCHUBACK, Márcia S. C. (Org.) **Ensaio de Filosofia – Homenagem a Emmanuel Carneiro Leão**. Petrópolis-RJ, Ed. Vozes, 1999.

HEIDEGGER, M. “¿Y para qué poetas?”. In: **Caminos de Bosque**. Trad. de Helena Cortés e Arturo Leyte. Madrid: Alianza Editorial, 1995.

NUNES, Benedito. **O Dorso do Tigre**. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2009.

_____. **Passagem para o Poético – Filosofia e Poesia em Heidegger**. 2. ed. São Paulo: Ed. Ática, 1992.

PAVIANI, Jayme. **Estética Mínima – Notas sobre Arte e Literatura**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

RICOEUR, Paul. **Teoria da Interpretação – O Discurso e o Excesso de Significação**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2011.

_____. **A Metáfora Viva**. Trad. Dion Davi Macedo. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

RILKE, Rainer Maria. **Cartas a um Jovem Poeta**. Trad. Pedro Sússekind. Porto Alegre: Ed. L&PM, 2006.

SANTOS, Luciano. “‘O existir da alma é a reza’: existência e religião em Grande Sertão: Veredas”. In: *Análise & Síntese: Revista de Teologia e Filosofia da Faculdade São Bento da Bahia*. Salvador: ano II, no. 4, 2003.

_____. **Mário Vário: uma Introdução ao Pensamento de Mário de Andrade**. Ijuí-RS: Ed. UNIJUÍ, 2005.

PENSAMENTO BRASILEIRO

Carga Horária: 30 horas (Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Possibilidade e sentido de um pensamento brasileiro. Apresentação de intérpretes clássicos do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREYRE, Gilberto. **Casa grande e senzala**. Vol. 2 da Col. Intérpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 2002.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Vol. 3 da Col. Intérpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 2002.

PRADO, Paulo. **Retrato do Brasil**. Vol. 2 da Col. Intérpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 2002.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. Vol. 3 da Col. Intérpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguilar, 2002.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Oswald. **Do Pau-Brasil à Antropofagia e às Utopias**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

AXT, Gunter et AL. (Orgs). **Intérpretes do Brasil**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2004.

MOTA, Lourenço D (Org.). **Um Banquete nos Trópicos – 1 e 2**. 3. e 1. ed. São Paulo: Senac, 2001, 2000. Editora 34, 2007.

PAIM, Antônio. **História das ideias filosóficas no Brasil**. Londrina: UEL, 1997.

RISÉRIO, Antônio. **A utopia brasileira**. São Paulo: Editora 34, 2007.

FILOSOFIA DA FOTOGRAFIA

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

História e características das imagens tecnicamente reproduzíveis. Contraposição entre as concepções referencialista e teatral da fotografia. O gesto de fotografar. Distribuição e recepção da fotografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia; A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: _____. **Magia e técnica, arte e política**. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DRUMMOND, Washington; SAMPAIO, Alan. **A cidade e seu duplo**: imagem, cidade e cultura. Salvador: Eduneb, 2013.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUMONT, Jacques. **A imagem**. Trad. Estela dos Santos Abreu. São Paulo: Papirus, 1993.

BARTHES, Roland. **A câmara clara**: nota sobre a fotografia. Trad. Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BAUDRILLARD, Jean. **A arte da desaparecimento**. Trad. Anamaria Skinner. Organização: Katia Maciel. Rio de Janeiro: Editora UFRJ / N-Imagem, 1997.

DUBOIS, Philippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1993.

FLUSSER, Vilém. **O mundo codificado**: por uma filosofia do design e da comunicação. Trad. Raquel Abi-Sâmara. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

_____. **O universo das imagens técnicas**: elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008.

SAMPAIO, Alan; OLIVEIRA, Valter de (Orgs.). **Arte e Cidade**: imagens de Jacobina-Bahia: memória fotográfica; narrativas urbanas; cores da cidade. Salvador: Eduneb: Salvador, 2006.

SONTAG, Susan. **Ensaio sobre a fotografia**. Trad. Joaquim Paiva. Rio de Janeiro: Arbor, 1981.

FILOSOFIA DO DIREITO

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Teorias da justiça como condição para o Direito e sua realização. Concepções de liberdade como ideias norteadoras e pressupostos dos fundamentos do Direito. Questão da universalidade dos Direitos Humanos. Apriorismo e formalismo jurídico. Direito, Ética e Política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Princípios da filosofia do direito**. Trad. Orlando Vitorino. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Trad. Roberto Machado et. al. 3. ed. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2003.

_____. [1975]. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Trad. Lígia M. Pondé Vassalo. Petrópolis: Vozes, 1977

MARX, Karl. **Crítica da filosofia do direito de Hegel**, Trad. Rubens Enderle, Leonardo de Deus. 2. ed. rev. São Paulo: Boitempo, 2010.

NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da moral: uma polêmica**. Trad., notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAWLS, John. **Uma teoria da justiça**. Nova tradução baseada na edição americana revisada pelo autor, Jussara Simões; revisão técnica e da tradução Álvaro de Vita. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MORRIS, Clarence (Org.). **Os grandes filósofos do direito**. Tradução Reinaldo Guarany. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BENTHAM, Jeremy. **Uma introdução aos princípios da moral e da legislação**. Trad. João Marcos Coelho e Pablo Ruben Mariconda. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Os Pensadores).

BOBBIO, N. **A Era dos Direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.

AGAMBEN, Giorgio. **Estado de exceção**. 2. ed. Trad. Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2008 [Stato di Eccezione, 2003].

_____. **Homo sacer: o poder soberano e a vida nua**. 2. ed. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2010 [Homo sacer. Il potere sovrano e la nuda vita, 1995].

RAWLS, John. **Uma Teoria da Justiça**. Trad. Irene A. Patemot. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FILOSOFIA DA MENTE

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Concepções da natureza da mente e dos estados mentais. Dualismo e monismo em seus aspectos ontológicos e epistemológicos. Questão da intencionalidade em diversas formulações. Causação mental e razões. Internalismo e externalismo. Questões centrais relacionadas à inteligência artificial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTHEWS, Eric. **Mente: conceitos-chave em filosofia**. Trad. Michele Tse. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MORIN, E.; LE MOIGNE, Jean-Louis. **A inteligência da complexidade**. Trad. Nurimar Maria Falcí. São Paulo: Peirópolis, 2000.

NERO, Henrique Schützer Del. **O sítio da mente: pensamento, emoção e vontade no cérebro humano**. São Paulo: Collegium Cognitio, 1997.

PENNA, A.G. **Filosofia da mente**. Introdução ao estudo Crítico da psicologia. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

POPPER, Karl R. **O cérebro e o Pensamento**. Trad. Sílvio Meneses Garcia et al. Campinas, SP: Papirus; Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1992.

SEARLE, John. **A filosofia da linguagem de John Searle: força, significação e mente**. Savas L. Tsohatzidis (Org.). Trad. Luiz Henrique de Araújo Dutra. São Paulo: Edunesp, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHURCHLAND, P. **Matéria e consciência**. Uma Introdução à Filosofia da Mente. São Paulo: UNESP, 2004.

COSTA, C. F. **Filosofia da mente**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

DARWIN, C. **A Expressão das emoções nos homens e nos animais**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

DENNETT, D. C. **Brainstorms: ensaios filosóficos sobre mente e psicologia**. São Paulo: Edunesp, 2006.

FETZER, James H. **Filosofia e ciência cognitiva**. Trad. Cleide Rapucci. Bauru, SP: EDUSC, 2000.

GAZZANIGA, M.S.; HAETHERTON, T.F. **Ciência psicológica: mente, cérebro e pensamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GAZZANIGA, M.S.; IVRY, R.B.; MANGUN, G.R. **Neurociência cognitiva**. Porto Alegre: Artmed, 2006

HEIL, J. **Filosofia da mente: uma introdução contemporânea**. Trad. Rui Pacheco. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.

LORIGNY, J. **Os sistemas autônomos: relação aleatória e ciência da mente**. Trad. José Gabriel Rego. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

SEARLE, R. J. **A redescoberta da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. **Liberdade e neurobiologia**. São Paulo: UNESP, 2007.

_____. **Intencionalidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

_____. **Mente, cérebro e ciência**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1987.

SELLARS, Wilfrid. **Empirismo e Filosofia da Mente**. Trad. Sofia Inês Albornoz Stein. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

TEIXEIRA, J. de F. **Filosofia da mente: neurociência, cognição e comportamento**. São Carlos: Claraluz, 2005.

_____. **Filosofia e ciência cognitiva**. Petrópolis: Vozes, 2004.

_____. **Mente, cérebro; cognição**. Petrópolis: Vozes, 2000.

CONCEITO DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

O surgimento da História da Filosofia. Confrontação entre Hegel e Diógenes Laércio. Crítica à concepção hegeliana. Análise das concepções de História da Filosofia em edições contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIÓGENES LAERTIOS. **Vida e obra dos filósofos ilustres**. Trad. Mario da Gama Kury. Brasília: Ed. UNB, 1988.

HEGEL, G. W. F. **Introdução à história da filosofia**. Tradução de Artur Morão. São Paulo: Nova Fronteira, 2012.

NIETZSCHE, Friedrich. **Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida**. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003. (Conexões).

SCHOPENHAUER, Arthur. **Fragmentos sobre a história da filosofia**. Trad. Karina Jannini. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007. (Obras de Schopenhauer). 195p.

SCHOPENHAUER, Arthur. **Sobre a filosofia universitária**. Trad., textos introdutórios e notas: Maria Lúcia Mello Oliveira Cacciola e Márcio Suzuki. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Clássicos). 94p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAGNANO, N.: **História da filosofia**. Lisboa: Ed. Presença, 1969.

BRÉHIER, É. **História da filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

CHATELET, F. (org.) **História da filosofia**. Lisboa: D. Quixote.

CHAUI, M. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 1990.

- COPLESTON, F. **Historia de la filosofia**. Barcelona: Ariel, 1984.
- DURANT, W. **A história da filosofia**. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- ONFRAY, M. **Contra-história da filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- REALE, G. **História da filosofia antiga**. São Paulo: Loyola, 1998.
- RUSSEL, B. **História da filosofia ocidental**. Lisboa: Livros Horizonte.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS DE EDUCAÇÃO:

Componentes optativos condicionados à oferta do Colegiado de Pedagogia:

Filosofia para Criança
Violência e Educação
Educação e Trabalho
Pensamento Pedagógico Brasileiro
Educação e Movimentos Sociais
Artes Visuais na Contemporaneidade

FILOSOFIA PARA CRIANÇA

Carga Horária: 30 horas (Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Conceito, histórico, método e finalidade da filosofia para crianças. Dimensões criativa, lógica, argumentativa e valorativa das crianças. Sala de aula como comunidade de questionamento e de investigação. Prática da filosofia para/com crianças na Escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DANIEL, Marie-France. **A Filosofia e as Crianças**. São Paulo: Nova Alexandria, 2000.
- KOHAN, Walter O. (Org.). **Ensino de Filosofia**. Belo Horizonte: Autêntico, 2002.
- KOHAN, Walter O. e Kennedy, I. **Filosofia e Infância**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- _____; Waksman, V. **Filosofia para Crianças**. Volume II. Petrópolis: Vozes, 1999.
- LIPMAN, Matthew. **Filosofia na sala de aula**. São Paulo: Nova Allexandrina, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LIPMAN, Mattew. **O pensar na educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

VIOLÊNCIA E EDUCAÇÃO

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Estudo dos diferentes enfoques teóricos da violência. Análise das principais manifestações de violência: violência contra crianças e adolescentes, violência do gênero, do racismo, violência institucional, violência da polícia, das prisões, dos Centros de Acolhimento e de adolescentes. Cultura da violência; violência nas escolas. Infrações de adolescentes e educação para a legalidade e Direitos Humanos. O educador penitenciário; política de intervenção com crianças e adolescentes em situação de risco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABROMOVAY, Miriam. **Violência nas escolas**. Brasília: UNESCO, 2002.

ABROMOVAY, Miriam; RUA, M. das Graças (Coordenadora) **Violência nas Escolas**. Brasília: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, UNAIDS, Banco Mundial, USAID, Fundação FORD, CONSED, UNDIME, 2003.

ARENDDT, Hannah. **Sobre a violência**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

BOURDIEU, Pierre. **A miséria do mundo**. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: DF, 1997.

_____. Ministério da Justiça et al. Fundamentos e políticas contra a exploração e abuso sexual de criança e adolescentes: relatório de estudo. Brasília: Ministério da Justiça. 1997.

CEDECA. **O desafio da cidadania**: campanha contra a exploração sexual infanto-juvenil. Salvador: CEDECA, 1996.

CANDAU, Vera Maria, et al. **Escola e violência**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CARDIA, Nancy: **Primeira pesquisa sobre atitudes, normas culturais e valores em relação a violência em dez capitais brasileiras**. Ministério da Justiça, Secretaria de Estados dos Direitos Humanos, 1999.

CARDIA, N. A violência urbana e a escola. In: **Contemporaneidade e Educação**. Ano nº 2, Rio de Janeiro: IEC, 1997.

CARLSSON, Ulla; FEILITZEN, Cecília. **A criança e a violência na mídia**. São Paulo: Cortez, 1999.

CARVALHO (Org.). **Salvador**: Cidade repartida I. Salvador, 2001.

_____. (Org.). **Salvador**: Cidade repartida II. Salvador, 2003.

FÓRUM COMUNITÁRIO DE COMBATE A VIOLÊNCIA – FCCV. **O rastro da violência em Salvador – II**, mortes de residentes em Salvador, de 1998 a 2001. Salvador, 2002.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: o nascimento da prisão. Trad. Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987.

GUIMARÃES, Áurea M. 1996. **A dinâmica da violência escolar**: conflito e ambiguidade. Campinas: Autores Associados, 1998.

NORONHA, Ceci Vilar. **Domínios do medo social** – Violência, crime e pobreza na Grande Salvador, 2000, Tese de Doutorado em Saúde Pública. Instituto de Saúde Coletiva da UFBA.

NORONHA, C. V. et al. **Atitudes e normas culturais frente à violência em cidades selecionadas na Região das Américas**. Salvador: Projeto

ACTIVA – UFBA/UNEB, 1997.

OLIVEN, Ruben George. **Violência e cultura no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1989.

PAIM, S. J. S; COSTA, M.C.N.C. Mortes violentas em crianças e adolescentes em Salvador. **Análise e Dados**, Salvador: SEI, v. 6, n. 1, jun, 1996, p. 59-67.

PAES MACHADO, E.; TAPPARELLI, G. Violência juvenil, infração e mortes nas quadrilhas de Salvador. **Cadernos do CEAS** n. 165. Salvador, 1996, p. 63-81.

PEDROSO, Regina Célia. **Violência e cidadania no Brasil**. São Paulo: Ática, 1999.

SILVIA, Aida Maria Monteiro. **A violência na escola**: A percepção dos alunos e professores. **Séries Idéias** n. 28, São Paulo: FDE, 1997, p. 253-267.

TAPPARELLI, Gino. **Os donos do pedaço**. Delinqüente juvenil num bairro popular da cidade de Salvador. Dissertação de Mestrado. Salvador – UFBA, 1996.

_____. Reivindicações, Cidadania e Direitos Humanos. **Análise & Dados**,

Salvador, v. II, nº 01, 2001, p. 111-120.

_____. Ensinar a condição humana. In: **A formação em direitos humanos**. Salvador, 2002.

TAVARES dos Santos, J. V. **Violência em tempo da globalização**. São Paulo: Unitec, 1999.

UNEB/UFBA/OPAS Projeto ACTIVA: **Atitudes e normas culturais frente à violência em cidades selecionadas da região das Américas**. Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 1997.

VIOLÊNCIA, ciência e cultura. **Revista da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**. Ano 54, Número 1, Julho/Ago/Set de 2002.

WASELFISZ, Júlio Jacobo. **Mapa da violência III**. In: WASELFISZ, Júlio Jacobo. Brasília: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, Ministério da Justiça / SEDH, 2002. 142 p.

_____. (Org.). **Juventude, violência e cidadania**: os jovens de Brasília. São Paulo: Cortez, 2003.

ZALUAR, Alba. (Org.). **Violência e educação**. São Paulo: Livro do tatu/Cortez, 1992.

_____. **Teleguiados e chefes**: juventude e crime. In: *Religião e sociedade*, n. 15, 1990.

_____. **Integração perversa**: pobreza e tráfico de drogas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2004.

ZALUAR, A ALBUQUERQUE, C.; NORONHA, J. C. Pobreza não gera violência. In: **Ciências Hoje**, Rio de Janeiro, vol. 20, n. 115, 1995.

BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR

ZANETTI, José Carlos et al. **A outra face da moeda – violência na Bahia**. 1999.

ZENAIDE, M.N. et al. (Orgs). **A Formação em direitos humanos na Universidade**: ensino, pesquisa e extensão. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2006.

EDUCAÇÃO E TRABALHO

Carga Horária: 30 horas (Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Estudo da centralidade da categoria trabalho e seu lugar na contemporaneidade, as múltiplas faces dos projetos de desenvolvimento e as categorias de análise que os informam e, sua relação com fenômeno educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, Universidade Estadual de Campinas, 1995.

_____. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Educação e crise do trabalho**: perspectivas de final de século. Petrópolis: Vozes, 1998.

BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Carlos Roberto de. História do trabalho. São Paulo: Ática, 1987.

PENSAMENTO PEDAGÓGICO BRASILEIRO

Carga Horária: 30 horas (Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Correntes de pensamento e ideias pedagógicas no Brasil. Disputas políticas e conquistas legais. Instrumentos e mecanismos de expressão e divulgação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Fernando. **A transmissão da cultura**. 5. ed. Parte 3. São Paulo: Melhoramentos; Brasília, 1976.

CURY, Carlos Jamil R. **Ideologia e educação brasileira**. São Paulo: Cortez, 1986.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MENEZES, Jaci Maria Ferraz de. **Descentralização, municipalização: democratização?** A tensão entre centralização e descentralização da educação na Bahia. In: Revista da FAEEBA, (8), nº12, Salvador/BA: Uneb, 1999. p.153-182.

TEIXEIRA, Anísio Spínola. **Educação é um direito**. São Paulo: Editora Nacional, 1967

_____. **Educação não é um privilégio**. São Paulo: Editora Nacional, 1977

BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Isaías. **Educação e brasilidade: idéias forças do Estado Novo**. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1939.

BOSI, Alfredo. As letras na Primeira República. In: **História Geral da Civilização Brasileira**. Tomo III: O Brasil Republicano, 2º v.: Sociedade e Instituições (1889-1930). Rio de Janeiro: Difel, 1978, p.295-319.

HORTA, Jose Silvério Baía. **O hino, o sermão e a ordem do dia: regime autoritário e a educação no Brasil (1930-1945)**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1994. 295p

LIMA, Lauro de Oliveira. **Para que servem as escolas?** Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

VELLOSO, Mônica Pimenta. Os intelectuais e a política cultural no Estado Novo. In. FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). **O tempo do nacional-estatismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003; p.145-179. (Coleção O Brasil Republicano, Livro 2).

EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Teorias e trajetória dos movimentos sociais no Brasil. A dimensão educativa dos movimentos sociais na formação da cidadania. A contribuição dos movimentos na elaboração e implementação de políticas sociais. O papel dos movimentos sociais na articulação educação não formal com o sistema formal de ensino. Tendências e perspectivas contemporâneas: Organizações não Governamentais, Redes e Terceiro Setor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Conformismo e resistência**; aspectos da cultura popular no Brasil. 4a ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DOIMO, Ana Maria. **A vez e a voz do popular**: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1995.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

GENTILI, Pablo; ALENCAR, Chico. **Educar na esperança em tempos de desencanto**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

GOHN, Maria da Gloria. **Educação não-formal e cultura política**: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

JACOBI, Pedro. **Movimentos sociais e políticas públicas**: demandas por saneamento básico e saúde. 2. ed. São Paulo, Cortez. 1993.

BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHERER-Warren, Ilse. **Cidadania sem fronteiras: ações coletivas na era da globalização**. São Paulo: Hucitec, 1999.

ARTES VISUAIS NA CONTEMPORANEIDADE

Carga Horária: 30 horas

(Componente Curricular Optativo)

EMENTA

Estudo dos diferentes enfoques teóricos da violência. Análise das principais manifestações de violência: violência contra crianças e adolescentes, violência do gênero, do racismo, violência institucional, violência da polícia, das prisões, dos Centros de Acolhimento e de adolescentes. Cultura da violência; violência nas escolas. Infrações de adolescentes e educação para a legalidade e Direitos Humanos. O educador penitenciário; política de intervenção com crianças e adolescentes em situação de risco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEBRET, Jean Baptiste. **História pitoresca do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1989.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978

HONNRF, Klaus. **Arte contemporânea**. Alemanha: Taschen, 1988.

JANSON, H. W. **História da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo: Ática, 1990.

BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

III. CONHECIMENTOS COMUNS

A) EDUCAÇÃO

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Período: 2º Semestre

EMENTA

Análise das relações entre educação, filosofia e ideologia mediante reflexão crítica sobre as bases filosóficas, princípios e influências das principais concepções e tendências do pensamento pedagógico. O estatuto da teoria na educação. Correntes clássicas da Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO. **Educação e emancipação**. Trad. Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

HEGEL, G. W. F. **Discursos sobre a educação**. Trad. Ermelinda Fernandes. Lisboa: Colibri, 1994.

JAEGER, Werner Wilhelm. **Paidéia**: a formação do homem grego. Trad. Artur M. Pereira. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia**. Trad. Francisco Cock Fontanella. 4. ed. Piracicaba: UNIMEP, 2002.

NIETZSCHE. **Escritos sobre educação**. Trad., apresentação e notas de Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed PUC/Rio; São Paulo: Loyola, 2003.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio**: ou Da Educação. Trad. Sérgio Milhet. São Paulo: Bertrand Brasil, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor. **Minima Moralia**: reflexões a partir da vida lesada. Trad. Gabriel Cohn. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo : Martin Claret, 2000.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação**. São Paulo: Brasiliense, 1981. CHAUI, Marilena Chauí. **Cultura e democracia**. São Paulo: Cortez, 2000.

COMENIUS. **Didática Magna**: aparelho crítico. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

CROCHIK, José Leon. **Preconceito, indivíduo e cultura**. São Paulo: Robe Editorial, 1997.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

HEGEL, G. W. F. **Escritos pedagógicos**. Traducción y introducción Arsenio Ginzo. México: Fondo de Cultura Económica, 1991.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. **Dialética do esclarecimento**: fragmentos filosóficos. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

MATOS, Olgária. **Filosofia**: a polifonia da razão. São Paulo: Scipione, 1997.

NOVAES, Adauto (Org.). **Civilização e Barbárie**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

PIERUCCI, Antonio Flávio. **Ciladas da diferença**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. **Filosofia e história da educação**. 15.ed. São Paulo: Ática, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Cortez, 1986.

SUCHODOLSKI, B. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**. São Paulo: Centauro, 2002.

POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Período: 5º Semestre

EMENTA

Organização e funcionamento da educação no Brasil. Aspectos legais e as práticas escolares. Políticas educacionais. A educação brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, J.R.M. **A nova Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, 1997.

BATISTA, Antonio Augusto Gomes. **Recomendações para uma política pública de livros didáticos**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítica social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1985.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 165p. (Leitura).

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Organização de Alexandre de Moraes. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. Plano Decenal de Educação para Todos. 1993/2003.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 4.024/1961.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692/1971.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996.

AZEVEDO, Fernando de et al. A reconstrução educacional no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. n.79, jul./set. 1960, p. 108-127.

BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e a cultura. Trad. Aparecida Joly Gouveia. In: NOGUEIRA, M.; CATANI, A. (org.). **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 39-64.

BOLTANSKI, L.; SAINT-MARTIN, M. As estratégias de reconversão: as classes sociais e o sistema de ensino. In: DURAND, J. C. (org.) **Educação e Hegemonia de Classe**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

CHAUI, Marilena. A reforma do ensino. **Revista Discurso**. São Paulo, n. 8, 1978.

CUNHA, L. A. Escola particular X Escola pública. **Revista ANDE**. n. 2, 1981.

FREITAG, Bárbara. **Escolar, estado e sociedade**. São Paulo: Edart, 1977.

FREINET, Celestin. **Para uma escola do povo**. Lisboa: Presença, 1973.

GARCIA, Walter E. **Educação brasileira contemporânea: organização e Funcionamento**. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 1976.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, Leonor Margaleff. **La calidad educativa en un mundo globalizado: intercambio de experiencias y perspectivas**. Madrid: Universidad de Alcalá, 2001.

NAGLE, Jorge. A educação na primeira república. In FAUSTO, B. **História geral da civilização brasileira**. São Paulo: Difel, 1978. v.2

NUNES P., Ivan. **Sindicatos de maestros, estado y políticas educacionales en America Latina in Final do século**: desafios da educação na America Latina. São Paulo: Cortez, 1990.

ORTIZ, R. (Org.) **Pierre Bourdieu: Sociologia**. São Paulo: Ática, 1983. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 39).

PAIVA, Vanilda. Produção e qualificação para o trabalho. In FRANCO, M.L.; ZIBAS, D. **Final do século**: desafios da educação na América Latina. São Paulo: Cortez, 1990.

RIBEIRO, M. Competência X democratização: um desafio da pós-modernidade à universidade pública brasileira. **Universidade e Sociedade**. São Paulo, ano 7, n.12, 1997.

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO MUSICAL

Carga Horária: 60 horas

Período: 6º Semestre

EMENTA

Princípios e conceitos básicos da Música como linguagem artística. Introdução da Música como área de conhecimento na prática e teoria. Ênfase na vivência lúdica e no fazer musical, alicerçada pelas atividades de apreciação, execução e criação musical, complementadas pela reflexão e avaliação sobre a importância na prática musical. Fundamentos de noções teóricas, socioculturais e históricos. Ênfase na música e cultura popular brasileira – identidade e diversidade musical e cultural. Interdisciplinaridade com as áreas de ludicidade, artes visuais e cênicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Aderbal. **Percepção musical**. Método de solfejo baseado na MPB. Salvador: Boanova, 1996.

FERNANDES, José N.: **Oficinas de música no Brasil**. Rio de Janeiro: Papyrus, 1997.

GAINZA, Violeta Hemsy de: **A improvisação como técnica pedagógica**. Cadernos de Estudo: Educação Musical I, UFMG; Atravez: São Paulo, 1990.

_____. **La improvisacion musical**. Buenos Aires: Ricordi, 1983.

KOELLREUTTER, Hans J.: Educação Musical no Terceiro Mundo. **Cadernos de Estudo: Educação Musical I**, Belo Horizonte: UFMG; São Paulo: Atravez, 1990.

_____. Todos os artigos no **Caderno de Estudo: Educação Musical 6**. Belo Horizonte: UFMG; São Paulo: Atravez, 1997.

MARCONDES, Marcos Antonio (ed.). **Enciclopédia da Música Brasileira, Erudita, Folclórica. Popular**, São Paulo: Arte Editora/Itaú Cultural, 1977.

MOURA, Leda Camargo de; BOSCARDIN, Maria, ZAGONEL, Bernadete. **Musicalizando crianças**. São Paulo: Ática, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BIANCARDI, Emilia. **Raízes musicais da Bahia**. Salvador: Bahiatursa, 2000.
- CASCUDO, Luis Câmara. **Antologia do folclore brasileiro**. São Paulo: Martins, 1956.
- FREGTMAN, Carlos. **O tao da música**. São Paulo: Pensamento, 1987.
- PENNA, Maura. **Reavaliações e buscas em música**. São Paulo: Loyola, 1990.
- SANTA ROSA, Nereide Schilaro. **Educação Musical para Pré-Escola**. São Paulo: Ática, 1990.
- SANTOS, Regina Márcia Simão. Repensando o ensino de música. **Cadernos de Estudo: Educação Musical I**, UFMG; São Paulo: Atravez, 1990.
- SCHAFER, Murray R. **O ouvido pensante**. São Paulo: EDUMESP, 1992.
- TINHORAO, J. R. **Pequena história da música popular**. Da modinha á canção do protesto. Petrópolis: Vozes, 1978.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Período: 3º Semestre

EMENTA

Brasil como país pluricultural. Contexto social e discriminação racial. Raça e etnia. Etnocentrismo. Valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial na visão dos PCN. Direito à diferença: Lei 10639/2003 e a Lei 11645/2008. Escola e reprodução das desigualdades: material didático e prática escolar. Contribuições culturais e artísticas dos afro-brasileiros e Educação para a diversidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL, Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Brasília: DF/ junho/2005.
- BARTH, Fredrik. "Os grupos étnicos e suas fronteiras". In: T.Lask (org). **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: contra Capa, 2000.
- BITTENCOURT, Circe M. Fernandez. **Livro didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar**. "Tese de doutorado". São Paulo: FFLCH/USP, 1993.
- BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História: Sociedade e cidadania**. 1.ed. são Paulo: FTD, 2006.- (Coleção História: Sociedade e cidadania)
- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Pluralidade cultural e orientação sexual**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.) **O Currículo nos limiães do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, Lázaro. **Contribuição dos povos negros para as ciências**. Disponível em www.smecc.salvador.ba.gov.br.

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Trad. Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SILVA, Ana Célia da. **A discriminação do negro no livro didático**. 2. ed. Salvador: EDUFBA/CEAO, 2004.

SILVA, Ana Rita Santiago da, SILVA, Rosângela Souza da. “A história do negro na educação: entre fatos, ações e desafios”. **Revista da FAEÉBA – Educação e Contemporaneidade**. Salvador, v. 14, n. 24, jul./dez., 2005, p. 193-204.

DAMATTA, Roberto. **O que é o Brasil?** Rio de Janeiro: Roco, 2004.

DAYRELL, Juarez (org.). **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte, Ed.UFMG, 1996.

ROCHA, Everardo P. G. *O que é etnocentrismo*. Col. Primeiros Passos. SP. Ed. Brasiliense, 1994.

BRASIL. Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura afro-brasileira”, e dá outras providências. Brasília, 2003.

_____. Lei 11645/2008.

_____. Parecer CNE/CP 003/04. Brasília: MEC/CNE, 2003.

_____. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnicorraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

COSTA, Sérgio. *O racismo científico e sua recepção no Brasil*. In: Dois Atlânticos. São Paulo: Autêntica, 2008.

D’ADESKY, Jacques. **Racismo e anti-racismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

GOMES, Joaquim B. Barbosa. “*Ações afirmativas: aspectos jurídicos*”. In: Racismo no Brasil. São Paulo: Peirópolis, ABONG, 2002.

GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Racismo e anti-racismo no Brasil**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LUZ, Narcimária C. Patrocínio. “*Casa grande, senzala e quilombos: qual é o território do currículo dos cursos de formação de professores?*” Salvador: Editora da Uneb, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações e ações para a educação das relações étnicorraciais. Brasília-DF: MEC/SECAD, 2006.

MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo crítico**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1999.

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. (org.). **Superando o racismo na escola**. Brasília: MEC- SECAD, 2005.

MUNANGA, Kabengele e GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje**. São Paulo: Global, 2006.

NOGUEIRA, Oracy. Tanto preto quanto branco: estudos de relações raciais. São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1985.

OLIVEIRA, Rachel de. **Tramas da cor: enfrentando o preconceito de cor no dia-a-dia escolar**. São Paulo: Selo Negro, 2005.

REIS, Eneida de Almeida dos. **Mulato: negro e não negro e/ou branco e não branco**. São Paulo: Altana, 2002.

EDUCAÇÃO INDÍGENA

Carga Horária: 60 horas

Período: 8º Semestre

EMENTA

Fundamentos antropológicos da pluralidade cultural. Panorama da diversidade étnico-cultural das populações pré-colombianas. História das relações inter-étnicas no Brasil pós-colonial. Movimentos de revolta e resistência indígena. Diversidade cultural e linguística dos povos indígenas no Brasil contemporâneo. Invisibilidade histórica dos índios no Nordeste e protagonismo político contemporâneo. Povos indígenas e Educação. Fundamentos gerais da educação escolar indígena. Legislação específica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARANTE, Elizabeth Aracy Rondon. Uma escola “Myky-iranxe”. In: **A Questão da Educação Indígena**. São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 91-95.

ARGÜELLO, Carlos A. Etno conhecimento na escola indígena. In: **Cadernos de Educação Escolar Indígena** – nº 1, vol 1. 2002.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Educação popular: contribuição ao debate da educação do índio. in **A Questão da Educação Indígena**. São Paulo: Ed Brasiliense — Brasil, 1981. p. 152-161.

CAVALCANTI, Marilda do Couto & Tereza M. Maher. Interação transcultural na formação do professor índio. In: **Linguística Indígena e Educação na América Latina**. Campina: Ed. da Unicamp, 1993, p. 217-230.

ELFORTE, Andila Inácio. A trajetória da liberdade. **Cadernos de Educação Escolar Indígena** – nº 1, vol 1. 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUPRAT, Débora. O direito de ser índio e seu significado. **Porantim**, ano XXVII, nº 231. Brasília: CIMI, 2000.

GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. **A educação escolar indígena no plano nacional de educação**. Subsídio para o I Encontro Nacional de Coordenadores de Projetos na Área da Educação Indígena, Comitê Nacional de Educação Escolar Indígena/MEC, Brasília, 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC. **Plano Nacional de Educação**: proposta do executivo ao congresso nacional. Brasília, 1998.

PAULA, Eunice Dias de. A educação escolar indígena no plano nacional de educação e o CIMI. **Porantim**, ano XIX, nº 2001, Brasília: CIMI, 1997.

LIBRAS – LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS

Carga Horária: 60 horas

Período: 4º Semestre

EMENTA

História, educação, cultura e identidade da comunidade surda. Fundamentos da educação inclusiva e da educação bilíngue para surdos. Estudos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais como segunda língua para ouvintes. Aspectos teórico-metodológicos sobre o processo de inclusão de surdos nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SACKS, Oliver. W., 1993. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. Oliver Sacks: trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KARNOPP ; QUADROS. **Língua de Sinais Brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SALLES, Heloísa Maria Moreira Lima (org). **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica /(Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos) Brasília: MEC, SEESP, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

MACHADO, Paulo Cesar. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo**. Florianópolis. Ed. da UFSC, 2008.

QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira, estudos lingüísticos**. Porto Alegre. Editora Artmed, 2006.

BRASIL. Decreto Federal nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. regulamenta a Lei 10.436/2002 que oficializa a Língua Brasileira de sinais – Libras. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm

_____. Lei Federal nº 10.436/2002. **Oficializa a língua brasileira de sinais em território nacional**. Brasília: MEC, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm

_____. Lei Federal nº. 12319 de 1º de setembro de 2010. **Regulamenta a profissão de tradutor e intérprete da língua brasileira de sinais - LÍBRAS**. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/1025011/lei-12319-10>

CAPOVILLA, F.C. & RAPHAEL, W.D. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da libras**.. São Paulo. EDUSP, 2001.

COSTA, Roberto César Reis da. **Por uma educação inclusiva reflexiva**. Disponível em:

www.lettras.ufscar.br/linguasagem/edicao18/artigos/017.pdf

FELIPE, T. A.; MONTEIRO, M. S. (org.). **Libras em contexto: curso básico: livro do professor**. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora

WallPrint, 2008.

FENEIS. Federação Nacional de educação e integração dos surdos. Movimento surdo em favor da educação e da cultura Surda. Proposta de emendas substitutivas apresentada pela federação nacional de educação e integração dos surdos (Feneis) ao Projeto De Lei N. 8.035, De 2010, que aprova o Plano Nacional de Educação (Pne) 2011-2020.

FERREIRA-BRITO, L. Uma abordagem fonológica dos sinais da LSCB. Espaço: **Informativo Técnico-científico do INES, Rio de Janeiro**, v. 1, n. 1, p. 20-43, 1990.

_____. **Integração social & educação de surdos**. Rio de Janeiro: Babel, 1993.

_____. **Por uma gramática de línguas de sinais**. [reimpr.]. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995 [2010].

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Comunicação e Expressão (CCE). Centro de Educação (CED).

Licenciatura em Letras. **Libras na modalidade a distância**. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DE SURDOS. Florianópolis, 2006.

_____. **Língua brasileira de sinais II**. Florianópolis, 2007.

DIREITOS HUMANOS E EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60 horas

Período: 7º Semestre

EMENTA

Declaração dos Direitos Humanos. Pressupostos histórico-filosóficos. Relação entre educação, direitos humanos e formação para a cidadania.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.

Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011).

Constituição Federal de 1988.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996).

Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014).

Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009).

Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006).

Diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia**. Trad. Marco Aurélio Nogueira. 10 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

B) CIENTÍFICOS

SOCIOLOGIA

Carga Horária: 60 horas

Período: 1º Semestre

EMENTA

Surgimento, formação e desenvolvimento do pensamento sociológico. Abordagens teórico-metodológicas dos três clássicos da Sociologia. Relação entre Sociologia e Educação. Sociologia, Educação e Movimentos Sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARON, Raymond. **As Etapas do pensamento sociológico**. Trad. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. (Coleção Tópicos).

CASTRO, Ana Maria de; DIAS, Edmundo Fernandes (orgs.). **Introdução ao pensamento sociológico**: Émile Durkheim, Weber, Marx e Parsons. São Paulo: Centauro, 2001.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Trad. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRYM, Robert J. [et.al.]. **Sociologia**: sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thompson Learning, 2006.

DIAS, Reinaldo. **Introdução a Sociologia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. (Orgs). **Sociologia e Sociedade**: leituras de introdução à sociologia. São Paulo: LT Editora, 1977.

MARTINS, Carlos B. Brandão. **O que é Sociologia**. S. Paulo: Brasiliense, 1982.

TURNER, Jonathan H. **Sociologia**: conceitos e aplicações. São Paulo: Macron Books, 2000.

PSICOLOGIA

Carga Horária: 60 horas

Período: 1º Semestre

EMENTA

Surgimento e história da Psicologia como ciência. Principais correntes e movimentos modernos e contemporâneos da Psicologia. Psicologia e Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUM, W.M. **Compreender o behaviorismo: ciência, comportamento e cultura**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

COLL, C. et alii. **Desenvolvimento psicológico e educação**. Volumes I e II. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

FREUD, Sigmund. **Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Editora Imago, 2009.

SCHULTZ, D. P; SCHULTZ Ellen. **História da Psicologia Moderna**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORGHIERI, Yolanda Cintrão. **Psicologia fenomenológica: fundamentos, método e pesquisas**. São Paulo: Pioneira Psicologia, 2004.

PENNA, Antonio G. **Os Filósofos e a Psicologia**. Rio de Janeiro, Imago, 2006.

8. O COLEGIADO

8.1. CORPO DOCENTE

O Colegiado de Filosofia tem, hoje, como corpo docente os seguintes professores: . Adailton Ferreira Santos, Alan da Silva Sampaio, Alex Sandro Leite, Joceval Andrade Bitencourt, José Martins de Lima Neto, Julice Oliveira Dias dos Santos, Luciano Costa Santos, Luciene Maria da Silva, Valério Hillesheim – em geral, com serviços prestados à UNEB entre 10 e 20 anos. Tendo a Profª Julice Oliveira Dias dos Santos substituído o Prof. Gianni Boscolo, recém-aposentado. Conforme titulação, dispõe de 2 mestres, que tão logo quanto possível ingressarão em curso de Doutorado, e 7 doutores. A seguir, de modo breve e geral, consta a formação, a experiência administrativa e em ensino, pesquisa, extensão e publicações do corpo docente:

- A) **Formação:** Mestrado e Doutorado em Filosofia Moderna e em Filosofia Contemporânea, nas subáreas de Epistemologia e Filosofia da Ciência, Filosofia da Linguagem e Lógica, Ética, Estética; inclusive em Educação e em Ciências Sociais; além de leitores de Filosofia Antiga e de Filosofia Medieval. Formação esta que, em alguns casos, envolveu a experiência de estudo em país estrangeiro (França, Portugal e Alemanha), e que permite leitores em língua estrangeira (Espanhol, Francês, Inglês e Alemão).
- B) **Experiência Administrativa:** Coordenação de Colegiado (do Curso de Pedagogia e do Curso de Filosofia do DEDC I); Coordenação Acadêmica (Especialização em História,

Cultura Urbana e Memória, do Colegiado de História, DCH IV); Liderança em Núcleo de Pesquisa (Grupo de Pesquisa em História e Filosofia da Ciência e Ensino, DEDC I; Núcleo de Estudos de Cultura e Cidade, DCH-IV; Núcleo de Estudos sobre Pensamento e Contemporaneidade, DEDC I); Implantação e coordenação do Laboratório de Quadrinhos e Ilustrações; Participação em Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar, em Organizações Não-Governamentais e em Escolas Comunitárias na Periferia de Salvador.

- C) **Experiência Docente:** A Área de Filosofia, da qual nasceu o Colegiado de Filosofia, tem sido responsável pelas disciplinas de Filosofia (Introdução à Filosofia; Estética; Ética; Teoria da Ciência; Lógica; Filosofia da Educação; Filosofia para Criança) para todos os Departamentos do Campus I. Além disso, professores lecionaram em cursos de Filosofia, em nível de Graduação (Universidade Católica de Salvador, Faculdade Batista da Bahia e Faculdade de São Bento da Bahia), de Pós-Graduação *lato senso* (Faculdade São Bento da Bahia), disciplinas específicas da área (além das já mencionadas, também: Filosofia Política, Cosmologia, Metodologia em Pesquisa da Filosofia, História da Filosofia – Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea) e de Pós-Graduação *stricto senso* (Mestrado e Doutorado em Educação e Contemporaneidade da UNEB), sendo que um deles leciona a disciplina filosófica (obrigatória para as quatro linhas) Bases Filosóficas da Contemporaneidade. Constam também projetos de Monitoria de Ensino.
- D) **Experiência em Extensão:** Regularmente, os professores oferecem cursos de extensão na Universidade, assim como organizam e participam de eventos acadêmicos (encontros, seminários e congressos) em níveis local, regional, nacional e internacional.
- E) **Experiência em Pesquisa:** Orientações de Monografias de Graduação e de Pós-Graduação; orientações (em curso) de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado. Tendo a maioria do corpo docente o regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, constam projetos de Iniciação Científica, de professores que integram Grupos de Pesquisa (CESIMA, da PUC-SP; SpiN, do IFCS/UFRJ, que estuda a relação entre Spinoza e Nietzsche; Estética e Existência, da UFBA; Literatura e Sabedoria, da USP/PUC-RJ; Filosofia Moderna e Contemporânea, da UFBA), incluindo participação em pesquisa com grupos internacionais, e composição de Grupo de Trabalho da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia - ANPOF (Emmanuel Levinas; Benedictus Spinoza). Destacam-se ainda os títulos de: Professor Investigador na Universidade Nova de Lisboa,

em Portugal; Membro do Centro Brasileiro de Estudos sobre Emmanuel Levinas (CEBEL); Sócio-fundador da Associação Sul-Americana de Filosofia e Teologia Interculturais (ASAFTI). Constam, ainda, projetos de Monitoria de Extensão.

- F) **Publicações:** em jornais e revistas; anais de congressos; de capítulos de livros; em revistas acadêmicas referenciadas (Cadernos Nietzsche; Conatus; Análise & Síntese; Ideação; Cadernos PPG-AU/FAUFBA; Perspectiva Filosófica; Anthropos; Energeia, de Buenos Aires; Revista do Instituto de Estudos Brasileiros – IEB – da USP; Revista FAEEBA; Educação em Revista; Revista Brasileira de Educação); livros autorais na área de Filosofia e afins (*O Sujeito Encarnado: A Sensibilidade como Paradigma Ético em Emmanuel Levinas*, 2009; *Diferenças negadas: o Preconceito aos Estudantes com Deficiência Visual*, 2008; *Origem do Ocidente: a Antiguidade Grega no Jovem Nietzsche*, 2008; *Mário Vário: uma Introdução ao Pensamento de Mário de Andrade*, 2005; *O Passeio da Coruja: Ensaio Filosófico*, 1994); como organizadores (“*Aragem do Sagrado: Deus na Literatura Brasileira Contemporânea*, 2011”; *Arte e Cidade: Imagens de Jacobina-Bahia*, 2006.); e em coautoria (*A Cidade e seu Duplo: Imagem, Cidade e Cultura*, 2013). Destaca-se, ainda, a participação em Conselho Editorial de revistas acadêmicas (Conatus; Revista Ideação; Revista FAEEBA – Educação e Contemporaneidade da UNEB).

8.2. INFRAESTRUTURA

O Colegiado de Filosofia dispõe da infraestrutura conquistada pelo Departamento de Educação, incluindo uma sala individual com os recursos necessários (armários, mesas, computadores e impressora) para o exercício administrativo, e pelo Campus I da Universidade do Estado da Bahia. O DEDC I dispõe de doze salas de aulas, todas equipadas com cadeiras acolchoadas, Data Show, TV de 42 polegadas e com capacidade média para 40 alunos cada, tendo prevista a construção de mais duas salas de aulas. Dispõe ainda de dois Laboratórios de Informática e um Laboratório de Coordenação Interdisciplinar de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso. A Biblioteca Central possui mais de 20 mil livros e periódicos, com número significativo de livros na área de Filosofia. O Colegiado de Filosofia propõe-se a conquistar uma coleção de livros clássicos e dos atuais debates da filosofia. Com o apoio do DEDC I, e de seus outros dois cursos de Humanidades (Psicologia e Ciências Sociais), pretende ter um bom acervo bibliográfico de Filosofia e Humanidades. Por outro lado, a

Universidade dispõe de bolsas de pesquisa, de extensão e de ensino, destinadas aos discentes, cabendo ao Colegiado se empenhar em conquistá-las para o ingresso no Curso de Filosofia.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Filosofia - Licenciatura da UNEB é um instrumento de gerenciamento do Colegiado de Filosofia, cabendo sua avaliação periódica, efetivamente em discussões realizadas em Reunião sobre:

- Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.
- Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor.
- Avaliação do desempenho docente feito pelos alunos/ disciplinas fazendo uso de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação institucional.

De modo específico, cabem ao Colegiado o planejamento e o acompanhamento das atividades curriculares, com reuniões previstas no fim do primeiro mês do semestre letivo e um mês antes de seu encerramento.